

# RELATÓRIO ANUAL

2024



+++++  
+++++  
+++++  
+++++

## Conselho de Administração

### Presidente

Lisandro Coutinho Borges

### Conselheiros

Donizeti José Ferreira

Fernando Batista Alvares

Nélio Antônio da Silva

Tarcísio Daniel da Silva

### Diretoria Executiva

#### Diretora Administrativa

Fabiana Rodrigues

#### Diretor de Negócios

Alexandre de Oliveira Santos

#### Diretora de Controles e Riscos

Pricila Barboza Romeres Pereira

# SUMÁRIO

**5** Palavra do  
Presidente

**94** Plantar e Colher  
na Trilha do  
Desenvolvimento

**6** Caracterização  
da Entidade

**110** Missão  
Boas Práticas

**11** Propósito e Visão

**118** Números de  
Desenvolvimento

**12** Produtos  
e Serviços

**126** Relatório da  
Administração

**14** Investimentos  
em Capacitação

**132** Demonstrações  
Contábeis

**28** Balanço  
Social

**138** Notas  
Explicativas

++++++  
++++++  
++++++  
++++++



**“Nossa cooperativa se mantém como uma das principais propulsoras do desenvolvimento econômico e social .”**

---

**Lisandro Coutinho Borges**

*Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa.*





## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados(as) cooperados(as) do Sicoob Credicarpa,

2024 foi um ano de realizações significativas e de crescimento notável para nossa cooperativa. Cada um de vocês, cooperados, continua desempenhando um papel essencial, confiando em nossa visão e contribuindo para nosso sucesso coletivo.

Nossa cooperativa se mantém como uma das principais propulsoras do desenvolvimento econômico e social. Desde o apoio ativo a causas sociais, a promoção contínua da educação cooperativista e financeira, até o incentivo ao desenvolvimento esportivo e o suporte constante aos negócios locais, cada ação reafirma nosso compromisso com a construção de um impacto positivo e sustentável nas comunidades em que atuamos.

Com os olhos no futuro, buscamos alcançar ainda mais. Aspiramos um crescimento contínuo e seguimos firmemente comprometidos com o progresso das regiões que atendemos. Nosso objetivo é ampliar os impactos positivos, fortalecer parcerias e contribuir para o desenvolvimento sustentável de nossas comunidades.

Agradecemos profundamente aos cooperados, conselheiros, diretoria e colaboradores pelo empenho e dedicação constantes. O orgulho de tudo o que conquistamos até aqui nos motiva a continuar avançando. Que 2025 seja mais uma oportunidade de, juntos, construirmos uma trajetória de união e prosperidade.

Um grande abraço a todos!

Lisandro Coutinho Borges  
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa.



# Caracterização da Entidade

*Razão social: Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – Sicoob Credicarpa*

### **Agência Matriz**

Av. Doutor Aristides Ferreira  
de Melo, 135 – Centro  
CEP: 38840-050 –  
Carmo do Paranaíba (MG)  
Telefone: (34) 3852-0000



### **Ponto de Negócios**

Av. João Batista da Silva, 299  
JK – CEP: 38840-014  
Carmo do Paranaíba (MG)  
Tel.: (34) 3851-0015



### **Agência Arapuá**

Av. Eduardo A. de Medeiros, 593  
Centro/ Arapuá (MG)  
CEP: 38860-000  
Arapuá – MG  
Tel.: (34) 3856-0501





### **Agência Quintinos**

Endereço: Rua José  
Romualdo, 283A – Centro  
CEP: 38849-000  
Quintinos (MG)  
Tel.: (34) 3851-7730



### **Agência Rio Paranaíba**

Rua João Leandro, 1.301  
São Francisco  
CEP: 38810-000  
Rio Paranaíba (MG)  
Tel.: (34) 3859-9660



### **Agência Digital**

Responsável: Fabiana Silveira  
Contato: (34) 3851-0216





# Dados e registros

**E-mail:** comunicacao@sicoobcredicarpa.com.br

**Site:** www.sicoobcredicarpa.com.br

**Data de constituição:** 17/11/1992

**Publicação no Diário Oficial da União:** 13/01/1993

**Autorização de funcionamento BACEN:** 9200147189

**Registro na Jucemg-NIRE:** 3140000652-4

**CNPJ:** 23.949.522/0001-30

**Alvará municipal:** 81/2025

**Registro Ocemg:** 829

**Estatuto social vigente:** aprovado na AGE 31 de janeiro de 2025

Certificado do Sicoob Central Crediminas: 52/26-08-2004

Início da livre admissão: 27/10/2005



# PROPÓSITO

*Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.*

# VISÃO

*Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.*





## **Produtos e Serviços**

---





## Nossos produtos

- Investimentos (RDC e LCA);
- Poupança;
- Cartões débito e crédito – Cabal, Mastercard e Visa;
- Conta Corrente;
- Conta Digital Sicoob;
- Conta Salário;
- Consórcio de automóveis, imóveis, serviços, caminhões, motos, bens móveis;
- Crédito Consignado;
- Linhas de Crédito Rural;
- Linhas de Crédito Pessoa Física;
- Linhas de Crédito Pessoa Jurídica;
- Seguros: vida, veículos e patrimoniais;
- Adquirência Sipag (Maquininha de cartão);
- Previdência.



## Nossos serviços

- Cobrança bancária;
- Débito automático;
- Débito Direto Autorizado – DDA;
- Domicílio bancário;
- Internet Banking;
- Recebimento de contas: água, luz, telefone, demais convênios;
- Recebimento de tributos federais;
- Recebimento de tributos estaduais;
- Recebimento de tributos municipais;
- Remessa Verde e Amarela (Transferência de numerário do Exterior para o Brasil);
- PIX;
- Câmbio;
- Sicoob Tag.



## **Investimentos em Capacitação**



TREINAMENTOS ONLINE – SICOOB UNIVERSIDADE	Nº de PARTICIPANTES
1ª Semana Patrimonial.	1
08 regras de ouro para proteger mais com Seguros de Vida.	1
10º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	4
11º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	4
12º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	3
13 dicas para o sucesso do trabalho em equipe	1
13º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	1
14º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	6
15º CONCREDE – Belo Horizonte 2024.	3
1º Webinar 2023: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 219/2022.	1
2º Webinar 2023: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 219/2022.	1
2º Workshop de Pessoa Jurídica.	4
3º Encontro sobre Cenário do Cooperativismo: Desafios e Oportunidades.	2
3º Webinar 2023: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 219/2022.	1



3º Webinar do Projeto Estruturação da Gestão Sistêmica de Risco e Segurança Cibernéticos.	2
4 Minutos de Alto Desempenho.	1
4 Minutos de análise de problemas e tomada de decisão.	1
4 Minutos de Equipes.	1
4 Minutos de Ética.	8
4 Minutos de Mentoria.	1
4 Minutos de Pensamento Estratégico.	1
4º Webinar 2023: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 219/2022.	1
4º Encontro sobre Cenário do Cooperativismo: Desafios e Oportunidades.	1
5º Webinar 2023: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente às Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 219/2022.	1
6º Encontro sobre o Cenário do Cooperativismo: Desafios e Oportunidades.	2
6º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	4
7º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	3
8º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	3
9º Webinar: Acompanhamento do Projeto de Atendimento aos Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021.	5



A Bioeconomia e a Conversão do Verde em Valor – um estudo de caso no Sicoob.	1
A Importância do Planejamento Financeiro para a Captação.	6
A nova reunião: práticas para reuniões online.	5
Alta Performance Profissional.	2
Análise de Produtividade do Negócio – APN.	3
Análise e Fundamentação da Proposta de Crédito.	6
Análise Socioambiental Manual.	1
API e o Tripé dos Investimentos.	7
Apresentações de Sucesso.	4
Assembleias Semipresenciais e Assembleias Digitais utilizando o app Sicoob Moob.	2
Autorização Auxiliar – Pleitos submetidos pelas Cooperativas Filiadas ao Banco Central do Brasil.	1
4º Encontro sobre Cenário do Cooperativismo: Desafios e Oportunidades.	1
Avaliação da trilha: Ouvidoria para Monitores e Agentes de Apoio.	6
Barreiras invisíveis: os vieses inconscientes.	3
Benefícios – Sinistro.	7
Bioeconomia e Governança Ambiental no Sistema Financeiro.	1
BPM – Business Process Management.	1
Cadastro e sua Relevância Estratégica para o Crédito.	5
Campanha Nacional de Vendas – CNV 2024.	2
Cap. 1: Sistema Financeiro Nacional e Participantes do Mercado – CPA 10.	1
Cap. 1: Sistema Financeiro Nacional e Participantes do Mercado – CPA 20.	3
Cap. 2: Compliance Legal, Ética e Análise do Perfil do Investidor – CPA 20.	2
Cap. 3: Noções de Economia e Finanças – CPA 20.	2
Cap. 4: Renda Fixa e Renda Variável – CPA 20.	1
Cap. 5: Fundos de Investimento – CPA 20.	1
Cap. 6: Previdência Complementar Aberta: PGBL x VGBL – CPA 20.	1
Cap. 7: Mensuração e Gestão de Performance e Riscos – CPA 20.	1



Cartilha – Fiscalização de Crédito Rural.	1
Cartilha de PLD/FT.	3
Ciclo de Vendas: Venda mais em menos tempo.	4
Cinco Competências para Vender Mais.	3
Classificação de Risco de Operações e PCLD.	6
Classificação de Riscos e Limites.	9
Classificação e Proteção de Arquivos Office 365.	4
Cobrança administrativa e recuperação de crédito.	1
Cobrança Bancária.	3
Cobrança Bancária – Sicoobnet Empresarial.	4
Código de Defesa do Consumidor – CDC.	8
Combate à fraude, corrupção e o Programa de Integridade – Conselheiros.	1
Comece por Aqui – CPA 10.	1
Comece por Aqui – CPA 20.	4
Comercialização de Seguros.	7
Comissão Eleitoral.	1
Como aprender essa tal de Inovação?	10
Como avaliar o futuro e antecipar soluções.	9
Como avaliar o futuro e antecipar soluções.	1
Como Fazer Plano de Ação com 5W2H.	2
Como gerar valor na sua empresa com práticas ESG?	3
Como mandar bem na gestão de tarefas com o Kanban?	11
Como Turbinar sua produtividade com inside sales.	4
Como usar o bom senso para tomada de decisão no trabalho.	7
Como vender Seguro de Automóvel.	1
Complexidade: identifique as causas e aja para simplificar.	10
Comunicação e Assertividade.	13
Comunicação não violenta.	11
Conheça seu Cooperado/Cliente.	4
Consórcio em palavras: um sonho planejado.	1
Consórcios – avaliação de bens imóveis, pagamentos e encerramento de grupo.	63
Consórcios – avaliação de bens móveis e análise da documentação.	64



Consórcios – formalização da venda, contemplação e análise do risco de crédito.	70
Consórcios Sicoob: Comercial e Operacional.	28
Controles Internos e Conformidade – uma visão geral.	22
Coopcerto: Cartões Pré-pagos.	3
Cooperado e sua Cooperativa.	3
Cooperativismo – Uma filosofia que transforma.	10
Cooperativismo e Empreendedorismo.	1
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico.	1
Cooperativismo Financeiro, o Nosso Negócio.	5
Cooperativismo, inovação disruptiva e desafios estratégicos.	1
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber.	15
Cotas-Partes: Aspectos Comerciais e Operacionais.	1
Crédito BNDES Empresarial: Aspectos Comerciais e Operacionais.	2
Crédito consciente: guiando suas escolhas.	1
Crédito Consignado: funding CCS.	6
Crédito Imobiliário Sicoob: Tudo o que você precisa saber.	4
Cultura Analítica.	8
Cultura de Atendimento.	4
Curso de extensão: Sucessão e mentoria.	1
Dashboard com Excel (Office 365).	1
Dicas de comunicação escrita.	9
Dicas de Segurança em Canais de Atendimento.	7
Dinheiro em movimento: soluções para pagar e receber.	1
Direito cooperativo e as sociedades cooperativas de crédito – Conselho de Administração.	1
Direito cooperativo e as sociedades cooperativas de crédito – Conselho de Administração 2023.	1
Discriminação e Assédio no Ambiente de Trabalho.	141
Diversidade: qual a importância.	5
Diversificação: benefícios para cooperativas e cooperados.	6
DNA Sicoob – Experiência do Cooperado.	5
Economia da experiência para cativar clientes.	2
Educação Digital em Tempos de Pix e Open Banking.	6



Educação e o Sicoob – conexão que transforma.	1
Educação Financeira.	117
Educação Fiscal.	2
Educação Previdenciária.	7
Eficiência e eficácia em projetos ágeis.	9
Elaboração de Apresentações Impactantes.	5
Embaixador Sicoob: o Educador Financeiro.	1
Encontro 2 – Gestão de Riscos Cibernéticos.	1
Engajamento Eficaz.	1
Engenharia Social.	7
Entendimento, pesquisa e ponto de vista.	10
Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios.	2
Excel – Planilhas práticas.	3
Excel: Relatórios Gerenciais.	1
Excelência Operacional (EO).	11
Experiência do Consumidor – Gere valor para sua marca.	4
Fábrica de Limites e Suas Integrações.	1
Facilite o seu dia a dia com a Base de Conhecimento.	35
Falar bem.	1
FATES – Conheça a lei e aprenda a destinar os recursos.	1
Fatores Associados ao Risco de Crédito.	1
Feedback: Ferramenta de comunicação e engajamento.	11
Finanças Comportamentais para tomadores de decisão.	1
Finanças Sustentáveis.	1
Foco no resultado.	1
Formação do ACIR.	2
Formação dos Diretores de Gestão de Riscos 2024 – Etapa 01.	1
Formação dos Diretores de Gestão de Riscos 2024 – Etapa 02.	1
Fundamentos Gerais do Crédito.	6
Fundos de Investimento.	4
Gerando valor com sustentabilidade.	3
Gerenciamento de Risco Operacional.	35
Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Sicoob.	34
Gestão de Acessos.	2





Gestão de Carteira.	2
Gestão de Continuidade de Negócios – Análise de Impacto no Negócio – AIN.	2
Gestão de Continuidade de Negócios – Cadastro do PRD na Plataforma de GCN do Sisbr 3.0.	6
Gestão de Continuidade de Negócios para a área de Riscos e Compliance.	4
Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.	45
Gestão de Finanças Pessoais.	2
Gestão de Risco de Crédito: Adimplência e Monitoramento.	7
Governança Corporativa.	3
Governança de dados: prática, conceitos e novos caminhos.	2
Governança: Prática na Gestão e Atuação para Apoio aos Órgãos Estatutários.	3
Grafoscopia.	9
Grafoscopia e Análise Documental.	3
GRAVAÇÃO – Recuperação Judicial de Cooperados: Impactos e Estratégias.	1
Grupo Econômico e Contraparte Conectada.	3
Guia de Informações e Boas Práticas de Segurança nas Agências.	7
Inovação é cultura.	10
Inteligência Emocional.	5
Inteligência Social;	3
Instrutoria – Câmbio em ação: Aspectos comerciais e eficiência operacional – Aulas 1 e 2.	1
Instrutoria – Adequação de Contratos à LGPD.	2
Instrutoria – Aspectos Comerciais do produto Consórcio.	2
Instrutoria – Associação Digital para crianças e adolescentes.	1
Instrutoria – Empresa Segura é Empresa Fiel.	9
Instrutoria – Gerenciamento do Risco de Crédito.	2
Instrutoria – LGPD: mapeando processos que tratam dados pessoais (ROPA).	2
Instrutoria – Os Guardiões da Privacidade e a LGPD: respondendo questionários e atualizando processos.	7



Instrutoria – Ouvidoria para Monitores e Agentes de Apoio à Ouvidoria.	2
Instrutoria – PLD/FT – Diligenciamento.	2
Instrutoria – Prevenção a fraudes para especialistas.	3
Instrutoria – Processos para realização de Assembleias Gerais.	1
Instrutoria – Processos para realização de Assembleias Gerais – Aulas 1 e 2.	1
Instrutoria – Sipag – Gestão Comercial.	1
Instrutoria – Sipag – Técnicas de vendas e abordagem comercial.	1
Instrutoria – SIPAG: aspectos operacionais sobre Pré-venda e E-commerce.	1
Lei Anticorrupção.	3
Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.	28
Letra de Crédito do Agronegócio – LCA.	6
Letra de Crédito Imobiliário – LCI.	5
Liberdade Financeira: mitos, segredos e verdades.	1
Liderança Feminina – Visão das mulheres.	2
Manual de Compliance.	2
Manual de Governança Corporativa na Prática.	1
Margem de Contribuição por Cooperado.	2
Match Perfeito: O papel da liderança na atração e seleção de talentos.	2
Matemática Financeira.	1
Matriz do tempo: Metodologia de gestão de tarefas.	3
Mediação de conflitos aplicada à ouvidoria.	9
Mercado de Seguros no Brasil.	5
Metodologia PDCA.	11
Metodologia performance.	3
Monitoramento e Fiscalização: Aplicativo e Website de Fiscalização.	1
Monitoramento e Fiscalização: Difusão Normativa Interna e Externa.	2
Negociação em vendas.	4
Negociação: Como aplicar o método Harvard.	2
Negociação para Compradores – Técnicas e Práticas.	1
Ninguém inova sozinho.	9
Nosso Mundo Sicoob.	6
Novo Sistema de Correspondências.	2



Novos Conceitos e Critérios Contábeis para Instrumentos Financeiros.	11
NR1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (Portaria MTP n.º 4.219, de 12/2022).	6
O cérebro na tomada de decisão.	13
O Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber.	1
O novo consumidor.	4
O Pix é novo, mas os golpes são antigos.	1
O Poder da Influência.	2
O Profissional Antifrágil: Muito além da resiliência.	1
O Profissional de Alto Desempenho.	1
Oficina sobre o Crédito Digital e a Fábrica de Limites.	1
Oportunidades do Câmbio – UAR 05.	2
Os 10 mandamentos da LGPD como implementar a Lei Geral de Proteção de Dados em 14 passos.	2
Ouvidoria para Agentes de Apoio.	7
Ouvidoria Sicoob: um canal aberto para mediação de conflitos.	7
Pacto de Ética.	22
Pacto de Ética para Dirigentes.	5
Pacto de Ética: uma visão geral.	146
Pacto Sistêmico de Estratégia – 2023.	1
Pensamento Analítico.	7
Pensamento Sistêmico aplicado com foco em resultados.	1
Pilares da Gestão Comercial.	1
PITCH: apresentações rápidas e de impacto.	3
Planejamento de Carreira.	2
Planejamento do Tempo: Estratégias, Escolhas e Prioridades.	1
Planejamento financeiro pessoal.	1
Plano Temático de Sustentabilidade.	4
Plataforma de Atendimento Digital.	4
Plataforma de Crédito.	1
PLD/FT – Febraban – Módulo: Agências.	1
Portfólio de Produtos de Crédito.	2
Portfólio de Seguros de Vida.	3
Poupança do Sicoob.	107



Preparatório Para Certificação de Crédito Cooperativista.	7
Prevenção a Fraudes – Cooperativas singulares.	35
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo – Diligenciamento.	5
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – Dirigentes.	3
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo – PLD/FT.	39
Previdência.	9
Previdência + Proteção 2024.	1
Processo de Cadastro no Sicoob.	3
Processos de Crédito: Instrumentos de Formalização e Garantias.	4
Programa de Integridade.	24
Programa do Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo.	1
Propósito Cooperativista.	11
Prospecção: Novas formas de trazer clientes e fazer boas perguntas.	3
Que bixo é esse?	12
Quebra de Sigilo Financeiro: procedimentos operacionais.	1
Recibo de Depósito Cooperativo – RDC.	6
Recuperação Judicial de Cooperados: Impactos e Estratégias.	8
Redes Sociais: Sua imagem digital.	34
Reforma Tributária.	5
Relatório de Sustentabilidade.	1
Reposicionando o Sicoob no Contexto de Transformação Regulatória e Digital do Setor Financeiro.	1
Resolução de Problemas.	4
Rotinas de Caixa.	9
RSAC para Dirigentes.	1
Se meu Bolso Falasse – Cooperativismo.	1
Segurança da Informação.	19
Segurança da Informação e trabalho híbrido.	2
SEGURO AGRÍCOLA – Sicoob Minaseg.	2
Seguros Agro 2024.	1
Seguro de Automóvel.	1



Seguro Vida Individual.	5
Seguros Gerais: Aspectos Comerciais.	2
Seguros Gerais: tudo o que você precisa saber.	1
Seguros Residenciais.	3
Serviço de Cobrança e Recuperação de Crédito.	2
Serviços de Compensação.	23
Servir com Propósito.	11
Sicoob Seguros – Prestamista.	5
Sicoob Seguros – Vida Empresarial.	6
Sicoob Seguros – Vida Mulher.	7
Sicoob Seguros – Vida Simples.	6
Sicoob Summit 2024 – Encontro 1: Papel do Conselheiro na execução da estratégia.	3
Sicoob Summit 2024 – Encontro 2: ESG – Governança.	3
Sicoobcard: Aspectos Comerciais.	4
Sicoobcard: Rotinas Operacionais.	4
Sicoobcard: Tudo o que Você Precisa Saber.	3
Simplicidade – como focar no que é importante.	1
Simplifica Assembleias – O Processo Assemblear Virtual.	1
Simplifica Assembleias – Sicoob MOOB: O canal de execução das assembleias virtuais.	1
Simulado Final – CPA 20.	1
Sipag: Conhecendo a operação.	1
Sipag: Impulsionando Resultados.	1
Sisbr – Carteirização.	1
Sisbr – Crédito Rural: Operações BNDES.	3
Sisbr – Crédito Rural: Operações na Nova Plataforma de Crédito Rural.	1
Sisbr – Crédito Rural: Parametrização da Nova Plataforma de Crédito Rural.	1
Sisbr – Plataforma Caixa.	6
Sisbr – Plataforma Captação Remunerada.	7
Sisbr – Plataforma Clientes.	6
Sisbr – Plataforma Consultas Externas.	6
Sisbr – Plataforma Conta Capital.	6



Sisbr – Plataforma Conta Corrente.	2
Sisbr – Plataforma de Atendimento.	8
Sisbr – Plataforma de Cobrança.	2
Sisbr – Plataforma de Crédito.	5
Sisbr – Plataforma de Repactuação de Crédito.	3
Sisbr – Plataforma de Risco de Crédito.	2
Sisbr – Poupança.	1
Sisbr – Uma visão geral.	1
Sisbr Analítico – Análise de Indicadores por PA.	1
Sisbr Analítico – Gestão da Captação Remunerada.	6
Sisbr Analítico – Gestão da Carteira de Crédito.	2
Sisbr Analítico – Instruções Básicas 01.	3
Sisbr Analítico – Painel Coop.	1
Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro.	1
Soluções Financeiras Sicoob.	10
Soluções Jurídicas: Transformando a Gestão Jurídica com Tecnologia.	2
Storytelling para transformar o futuro.	3
Storytelling: Venda mais contando histórias.	3
Sustentabilidade na prática.	4
Taxa Fixa BNDES – TFB.	1
Tesouro Direto.	5
Transformação Digital.	1
Treinamento de Seguro Rural – Sancor.	1
Vantagens na Adesão ao SGE – Compras e Contratos.	1
Vencendo o medo de falar em público.	4
Vídeo de ABERTURA – Trilha Governança para Conselheiros.	4
Vídeo de ENCERRAMENTO – Trilha Governança para Conselheiros.	4
Visão de Serviço.	3
Visão do cliente: o atendimento que todos esperamos.	4
Voe mais alto.	3
WCUC – Canadá – 2023.	1
WCUC – EUA – 2024.	1
Webinar – Apoio Amigo.	1
Webinar: Avaliação RSAC para Fornecedores e Prestadores de Serviços.	4



Webinar – Projeto Corporativo Gestão Sistêmica de Risco e Segurança Cibernéticos.	1
Webinar SONAR – Suporte Operacional de Alerta ao Risco.	2
Webinar: Ações de Prevenção e Combate à Fraudes.	7
Webinar: Jornada de Inteligência Artificial no Sicoob.	1
Webinar: Resolução CMN nº 4.966/2021 – Dirigentes.	4
Webinar: Resolução CMN nº 4.966/21.	1
Workshop: Resolução CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023.	5
<b>TREINAMENTOS PRESENCIAIS – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS</b>	<b>Nº de PARTICIPANTES</b>
14º Workshop de Riscos e Compliance.	4
2º Workshop de Pessoa Jurídica.	5
3º Workshop de Relacionamento Digital.	2
3º Workshop de TI.	2
3º Encontro de Presidentes do Sicoob Sistema Crediminas.	1
7º Workshop de Agronegócio e Crédito Rural.	6
9º Workshop de Crédito.	2
Análise de Concessão de Crédito PJ e Produtor Rural.	2
BNDES – Aspectos comerciais e operacionais 2024.	2
Comunicação e Oratória.	5
Coopmix 2024: Experiência Coop, Resultados Mix.	9
Check-in Sicoob.	2
Encontro de Gestores de Produtos – UAR 5.	1
Formação do ACIR.	2
Formação em RH – Essência.	1
Formação Estratégica em Comunicação Corporativa.	2
Gestão da Carteira de Crédito.	2
Gestão e Técnicas de Cobrança.	1
Oficina sobre a Associação Digital e o Crédito Automático (Fábrica de Limites).	1
Planejador Financeiro 2024.	2
Processo Assemblear – Autorização Auxiliar.	1
Seguro Agrícola.	2
Semana do Conhecimento Programa de Aperfeiçoamento de Gerentes 2024.	1
Técnicas de Atendimento.	2
Workshop de Negócios.	6



# Balanço Social

---





No decorrer de 2024, o Sicoob Credicarpa direcionou mais de R\$ 1,9 milhões para a realização de ações de impacto social, englobando doações, patrocínios de eventos, projetos e iniciativas sociais. O comprometimento com uma variedade de iniciativas culminou em conquistas notáveis, demonstrando a força da união para alcançar resultados extraordinários. Nesta apresentação, convidamos você a explorar alguns dos projetos e ações que marcaram de forma positiva nossa jornada ao longo desse período.

## **Sicoob Credicarpa: proximidade e integração com os cooperados**

Em 2024, o Sicoob Credicarpa reforçou seu compromisso com a proximidade e a valorização de seus cooperados, promovendo ações inovadoras que fortaleceram os laços entre a cooperativa e sua base. Duas iniciativas de destaque trouxeram conhecimento, integração e celebração para os membros da cooperativa.

### **Café com o cooperado**

A primeira edição do Café com o Cooperado foi realizada simultaneamente nos cinco pontos de atendimento da cooperativa. A ação teve como objetivo apresentar aos cooperados a cultura e a política organizacional do Sicoob Credicarpa, incluindo sua ideologia, estrutura, produtos, serviços e impacto nas comunidades onde atua.

Durante o evento, os cooperados tiveram a oportunidade de



esclarecer dúvidas e compartilhar suas perspectivas, promovendo um ambiente de acolhimento e transparência. O Presidente do Conselho de Administração, Lisandro Borges, destacou a importância dessa iniciativa: “Queremos estar perto de todos os nossos cooperados, apresentar nossas soluções financeiras e nosso modelo de atuação na comunidade. Sabemos que o resultado da ação será o crescimento de nossa cooperativa”, concluiu.

## Arraiá com o cooperado

Inspirado nas festas juninas, o Arraiá com o Cooperado reuniu os cooperados em uma tarde festiva e de aprendizado em todas as agências. Além de celebrar a cultura local, o evento promoveu a integração dos cooperados com a cooperativa, reforçando a ideologia, os produtos e serviços do Sicoob Credicarpa.

O evento também foi uma oportunidade para novos cooperados serem recebidos calorosamente e para os de longa data reafirmarem sua confiança na cooperativa.





## Sicoob Credicarpa realiza encontro com delegados



Atuação e cooperação resumem a segunda edição do evento “A Voz dos Delegados”, realizada no salão de eventos do Lions Clube, em Carmo do Paranaíba. O evento contou com a participação de 24 delegados e teve como foco esclarecer dúvidas e fornecer informações, a fim de estreitar o relacionamento entre delegados e a cooperativa.

A pauta do encontro abordou temas como governança corporativa, o impacto social, os números da cooperativa e por fim, abriu espaço esclarecer dúvidas e questionamentos dos delegados.

Os delegados são cooperados eleitos pelos próprios cooperados, a cada quatro anos, para representá-los nas Assembleias Gerais, onde ocorrem as tomadas de decisões. Hoje, o Sicoob Credicarpa conta com 41 delegados, divididos proporcionalmente ao número de cooperados de suas agências.

Os atuais delegados têm mandato de 2021 a 2025. Dentre as suas funções, destaca-se a de representar os cooperados e multiplicar as informações da cooperativa nas comunidades.

## Sicoob Credicarpa doa lixeiras para Arapuá, Carmo do Paranaíba e Quintinos







Em um esforço contínuo para apoiar as suas comunidades de atuação e promover práticas sustentáveis, o Sicoob Credicarpa realizou a doação de 110 lixeiras para as prefeituras municipais de Arapuá (25 unidades) e Carmo do Paranaíba (85 unidades, sendo 10 unidades para o distrito de Quintinos).

As lixeiras foram estrategicamente instaladas em locais-chave, visando manter as áreas urbanas limpas, proporcionando um ambiente mais agradável para a população. A cooperação entre o Sicoob Credicarpa e as prefeituras municipais da região destaca o potencial transformador do cooperativismo, demonstrando o compromisso social da instituição.

## Projeto Educampo apresenta resultados do biênio de 2021/2023



Projeto Educampo em sintonia com os princípios cooperativistas o Sicoob Credicarpa é parceiro há sete anos do Sebrae e da Cooxupé no projeto Educampo. A plataforma oferece aos produtores rurais gestão eficiente, indicadores de desempenho e acompanhamento profissional, impulsionando a produtividade.

Foram apresentados os resultados do biênio 2021/2023 e safra 2022/2023, destacando conquistas, discutindo melhorias e vislumbrando o futuro. De acordo com Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges, esse é um dos projetos da cooperativa com maior impacto. “Hoje, o Educampo

em Rio Paranaíba atende 23 fazendas promovendo a sustentabilidade e rentabilidade dos negócios de nossos cooperados. Nos orgulhamos de contribuir com a ação, que está em total alinhamento com nossos princípios e propósito”, disse.

O Projeto é executado pelo consultor credenciado do Sebrae, Daniel Fontes. Segundo ele o Educampo é vital. “Através dele capacitamos os agricultores com conhecimentos técnicos e práticas sustentáveis, impulsionando o desenvolvimento rural, a segurança alimentar e a resiliência frente a desafios agrícolas”, destaca.

## Sicoob Credicarpa reforça compromisso com a segurança pública das suas regiões de atuação

Em 2024, o Sicoob Credicarpa se destacou como um importante parceiro das forças de segurança pública de Rio Paranaíba e Carmo do Paranaíba, com doações estratégicas que visam fortalecer a segurança local e garantir o bem-estar das comunidades.

### Doação à Polícia Militar de Rio Paranaíba

Em uma demonstração de compromisso com a segurança, o Sicoob Credicarpa doou R\$ 10 mil à Polícia Militar de Rio Paranaíba, contribuindo para a aquisição de equipamentos essenciais para o trabalho dos policiais. O Tenente Matheus Lima agradeceu a contribuição, destacando a importância do apoio comunitário para



garantir a segurança. Lisandro Borges, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, reforçou a relevância dessa parceria: “Acreditamos que investir na segurança pública é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável da região.”



## Doação ao Consep de Carmo do Paranaíba

Além disso, o Sicoob Credicarpa consolidou sua responsabilidade com a segurança pública de Carmo do Paranaíba, com uma doação de R\$ 4 mil para o Conselho de Segurança Pública (Consep). O objetivo foi apoiar o custeio das atividades administrativas do Conselho, fortalecendo a estrutura e a eficiência dos serviços de segurança. A Delegada Titular Dra. Mariana Lemos e gerente regional do Sicoob Credicarpa Gabriela Boaventura, destacaram a importância dessa contribuição para a melhoria da segurança e da qualidade de vida na cidade.



## Sicoob Credicarpa e município de Arapuá unem forças para fortalecer o esporte



O Sicoob Credicarpa, também, em um gesto marcante de cooperação entre setor privado e público, o Sicoob Credicarpa realizou a doação de 40 conjuntos de uniformes de futebol comple-

tos e 20 coletes para a Escolinha Municipal de Futebol Craques do Futuro, em Arapuá. A iniciativa visou impulsionar o esporte entre crianças e jovens da comunidade e fortalecer os laços entre a cooperativa e o município.

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa, Lisandro Borges, destacou a importância do investimento no futuro dos jovens. "Estamos comprometidos em apoiar as próximas gerações, e essa doação não é apenas material, é um investimento no potencial e no desenvolvimento das crianças de Arapuá", afirmou.

O Prefeito Municipal, João Terto, enfatizou a colaboração entre o município e a cooperativa como um catalisador para o progresso local. "A cooperação entre o setor público e privado é vital para o desenvolvimento sustentável de nossa comunidade. O Sicoob Credicarpa tem sido um parceiro fundamental, contribuindo não apenas para o esporte, mas também para o crescimento econô-

## **Sicoob Credicarpa fortalece transparência e participação cooperativa com Pré-Assembleias**



O Sicoob Credicarpa promoveu as Pré-Assembleias em todas as suas regiões de atuação, reafirmando o seu compromisso com a transparência e a proximidade com os seus cooperados. Esses





eventos anuais proporcionam uma visão abrangente dos resultados, perspectivas futuras, além de destacar as ações e projetos sociais da Cooperativa.

Em Carmo do Paranaíba, Quintinos, Arapuá e Rio Paranaíba, os encontros presenciais visaram não apenas compartilhar informações cruciais, mas também fortalecer os laços com os cooperados, fomentando um diálogo construtivo. Notavelmente, o evento também se expandiu para o ambiente digital, através do Sicoob MOOB, garantindo a participação dos associados digitais.

Além disso, o evento contou com uma apresentação sobre Cooperativismo e Governança, conduzida pela advogada Dr. Ana Olivia Camara, do escritório Eulino e Figueiredo. Os temas abordados incluíram números relevantes da cooperativa, seu impacto social e uma prévia dos tópicos que serão discutidos na próxima Assembleia Geral. Este encontro reforça o compromisso do Sicoob Credicarpa com a transparência, educação cooperativista e a construção conjunta do futuro cooperativo.

## **Sicoob Credicarpa premia gerentes de relacionamento no “Desafio Gerencial 2023”**

O Sicoob Credicarpa premiou os vencedores do Desafio Gerencial de 2023, uma iniciativa que visa orientar e motivar os gerentes em direção ao cumprimento das metas individuais, bem como ao alcance das estabelecidas pelo Conselho da instituição.

Durante o período de avaliação, foram considerados diversos indicadores, incluindo operações de crédito, depósitos, conta capital, seguros de vida, entre outros. Os gerentes foram premiados com medalhas de bronze, prata e ouro, em reconhecimento ao desempenho de suas carteiras. Os destaques foram:

- Performance bronze: Luisa Honório, Leticia Silva e Gabriela Boaventura;
- Performance prata: Laura Londe;
- Performance ouro: João Marcus Matos, Eryk Resende e Diney Silva.

Além das contemplações por reconhecimento, os gerentes que obtiveram nota acima de 1,00 foram classificados e premiados de acordo com sua posição no ranking. Os quatro mais bem colocados, foram recompensados com troféus e prêmios em dinheiro, incentivando ainda mais a excelência na gestão das carteiras. São eles:



**1º lugar:** João Marcos Matos, Gerente de Relacionamento PR, recebeu um troféu e a premiação no valor de R\$ 1.500;



**2º lugar:** Erick Resende, Gerente de Relacionamento PR, recebeu um troféu e a premiação no valor de R\$ 1.000;



**3º lugar:** Diney Silva, Gerente de Relacionamento PF/PJ, recebeu um troféu e a premiação no valor de R\$ 600;



**4º lugar:** Laura Londe, Gerente de Relacionamento PF/PJ, recebeu um troféu e a premiação no valor de R\$ 400.

## **Sicoob Credicarpa promove redução de aproximadamente 36 mil reais em despesas com água na Casa de Repouso Confrade Antônio do Carmo Pimenta**



O Sicoob Credicarpa e a Casa de Repouso Confrade Antônio do Carmo Pimenta, em Rio Paranaíba, celebraram uma parceria bem-sucedida que resultará em uma economia significativa para a Casa de Repouso. Através da perfuração de uma cisterna realizada pela cooperativa, estima-se que a Casa de Repouso economizará aproximadamente 36 mil reais por ano em despesas com água.

A iniciativa, realizada através do investimento de 30 mil reais por parte do Sicoob Credicarpa, marcou a primeira ação de Dia de Cooperar realizada pela cooperativa em Rio Paranaíba. Bem como, destaca o potencial de cooperação entre empresas e instituições para promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade local.

A Presidente da Casa de Repouso, Sra. Joana Darc, expressou sua gratidão pela parceria e os benefícios tangíveis que ela trouxe: "A colaboração com o Sicoob Credicarpa foi fundamental para nossa



instituição. Com a economia gerada pela cisterna, seremos capazes de direcionar recursos para outras áreas de necessidade, melhorando assim a qualidade de vida de nossos residentes. Estamos muito felizes em ver o quanto uma iniciativa como essa pode fazer a diferença.", conclui.

## Sicoob Credicarpa é campeão da CNV 2023 em seguro de vida

Neste ano, celebramos com orgulho mais uma grande conquista para nossa cooperativa! O Sicoob Credicarpa foi campeão na categoria Seguro de Vida na Campanha Nacional de Vendas (CNV) 2023, uma vitória que refletiu a confiança dos nossos cooperados e o comprometimento de nossa equipe.

Esse reconhecimento foi resultado do trabalho incansável de um time engajado em oferecer excelência no atendimento e das escolhas dos cooperados que confiam em nossos produtos e serviços. Agradecemos a cada cooperado por fazer parte dessa trajetória de sucesso.

Nosso compromisso de oferecer soluções com as melhores condições segue inabalável, e essa vitória reforçou nossa motivação para conquistar ainda mais. Juntos, vamos continuar construindo uma história de grandes realizações!







## Região do Cerrado Mineiro entrega premiação para escolas vencedoras do Troféu Escola de Atitude



A Região do Cerrado Mineiro entregou os cheques às escolas vencedoras do Troféu Escola de Atitude, inscritas no 11º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, ocorrido no final de 2023. A cerimônia ocorreu no Ponte de Terra Tênis Clube, em Carmo do Paranaíba (MG), com a presença de representantes da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, das Cooperativas Carmocer e CARPEC, além de autoridades, escolas premiadas e cafeicultores.

O Troféu Escola de Atitude reconhece projetos educacionais inovadores que refletem a dedicação da Região do Cerrado Mineiro ao ensino. Além disso, durante a cerimônia, produtores campeões e participantes do leilão do 11º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, das cooperativas Carmocer e CARPEC, também foram homenageados.

### Premiação

O Troféu Escola de Atitude foi conquistado pela Escola Municipal Doutor Júlio do Couto Gontijo, de Carmo do Paranaíba, com o projeto 3D'S – Três Dimensões: +Família +Conexão +Informação, inscrito pela cooperativa Carmocer, cujo objetivo é explorar



três grandes e relevantes dimensões, a favor da maior missão da escola: o processo ensino-aprendizagem, tornando a escola um local onde a família se sinta acolhida e os alunos se comportem como agentes transformadores da sociedade.

Outras quatro escolas foram premiadas sendo, em segundo lugar, a Escola Estadual Antônio Atanásio, inscrita pela cooperativa CARPEC; em terceiro lugar, a Escola Municipal Professor Gaspar Braz de Araújo, inscrita pela cooperativa Carmocer; em quarto lugar a Apae de Patrocínio, inscrita pela cooperativa Expocacer e em quinto lugar a Escola Municipal Maria Luzia da Silva, inscrita pela cooperativa Coopadap.

## Sicoob Credicarpa proporcionou economia de R\$ 83 milhões a cooperados

O Sicoob Credicarpa atingiu, em 2023, a marca de R\$83.020.507,00 em Ganho Social, gerando novas oportunidades para os associados.

“O ganho social representa o valor médio de economia do cooperado por ter realizado operações com o Sicoob Credicarpa, se comparado às demais instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Esse valor deixa de sair do bolso do associado e pode ser aplicado em outros setores, gerando uma maior possibilidade de poupar e investir, por exemplo”, comenta o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges.

Um dos propósitos da cooperativa é proporcionar justiça financeira, disponibilizando produtos e serviços com preços mais



acessíveis do que os oferecidos pelo mercado. Essa ação implica em economia para quem faz parte da cooperativa e, apenas em 2023, o Sicoob Credicarpa teve um crescimento de aproximadamente 40% no ganho social em relação a 2022, em que atingiu a marca de R\$59.468.315,00.

O cálculo do ganho social é formado pela soma dos ganhos diretos, composto pelas sobras brutas da cooperativa, e pelos ganhos indiretos, a economia gerada com taxas e tarifas praticadas pela cooperativa em comparação aos bancos.

Mais importante do que seus resultados financeiros, o ganho social permite ainda gerar uma renda que é pode ser reinvestida nas comunidades onde o Sicoob Credicarpa está inserido. Dessa forma, esse recurso, que no sistema financeiro tradicional iria para o banco, pode circular nas cidades, favorecendo o surgimento de novos empregos e negócios.

## **Sicoob Credicarpa: transformando vidas através do esporte**

O Sicoob Credicarpa reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento social e esportivo da região, apoiando diversas escolinhas de futebol e iniciativas que promovem o bem-estar e a inclusão de crianças e jovens por meio do esporte. Confira os destaques:

### **Escolinha Sport Club na Trave**

A cooperativa patrocinou uniformes completos para os jovens atletas da Escolinha Sport Club Na Trave. O apoio proporcionou não apenas recursos materiais, mas também incentivo aos sonhos dos participantes, criando uma identidade e fortalecendo os valores do esporte.







Gabriel Martinez, proprietário da escolinha, destacou a importância da parceria, que reconhece e valoriza o potencial dos jovens.

### **Projeto Reviva Boca – Escolinha de Futebol Boca Júnior**



Com um investimento de mais de R\$ 6 mil reais, o Sicoob Credicarpa doou 66 conjuntos de uniformes para o projeto Reviva Boca, beneficiando crianças e adolescentes de 8 a 15 anos. A iniciativa, que promove a prática esportiva e a formação cidadã, também realiza intercâmbios esportivos com outras cidades, fortalecendo os laços comunitários. Ramom, presidente do Clube BJEC, expressou sua gratidão pela parceria, que vai além do material e incentiva o crescimento social e esportivo dos participantes.

### **Ponte de Terra Tênis Clube (PTTC)**

Outro destaque foi o apoio às equipes de futebol do PTTC, com a doação de 60 uniformes para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. O treinador José Geraldo da Silva ressaltou o impacto positivo do novo uniforme, que trouxe mais motivação e orgulho para os jovens atletas.





## Projeto Social Taekwondo em Rio Paranaíba

Foram doados mais 30 novas camisetas e 10 dobok's (uniformes de taekwondo) para os alunos do projeto social de Taekwondo, promovido pelo Centro de Treinamento Scorpions em parceria com o Sicoob Credicarpa e a Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba. Este



projeto disponibiliza um total de 50 bolsas de treino para alunos da rede pública de ensino, permitindo que eles participem das aulas e competições de taekwondo. Os uniformes são essenciais para os treinamentos e competições, proporcionando aos alunos a identidade e disciplina necessárias para a prática do esporte.

Por meio dessas parcerias, o Sicoob Credicarpa reafirma seu papel como agente transformador, promovendo inclusão social, valores como disciplina e trabalho em equipe, e fortalecendo o espírito comunitário. O esporte, como ferramenta de desenvolvimento e integração, foi amplamente incentivado pela cooperativa ao longo do ano, consolidando seu compromisso com as novas gerações e com o futuro da comunidade.

## Sicoob Credicarpa doa 30 mil reais em fraldas geriátricas para a Casa de Repouso de Carmo do Paranaíba

Em um gesto que demonstra o compromisso com o bem-estar da comunidade, o Sicoob Credicarpa realizou uma doação valiosa à Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia SSVP (Vila Vicentina), em Carmo do Paranaíba. O montante de 30 mil reais foi convertido em fraldas geriátricas, beneficiando diretamente os 47 residentes da



instituição. A iniciativa é um compromisso anual da cooperativa e reforça o seu compromisso com a responsabilidade social e o apoio às instituições locais.

Para o Tesoureiro da Casa de Repouso, Amarildo Borges, a contribuição do Sicoob Credicarpa foi fundamental para garantir o conforto e a dignidade dos residentes. "O Sicoob Credicarpa é um grande parceiro da Casa de Repouso. Essa doação representa muito mais do que fraldas, é um gesto de cuidado e solidariedade que faz toda a diferença", ressaltou.

O Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges, destacou o papel do cooperativismo na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. "Estamos honrados em poder colaborar com a Casa de Repouso Nossa Senhora da Guia SSVP. Essa parceria reflete os valores do cooperativismo, que são fundamentais para o desenvolvimento sustentável





## Quiz Sicoob Credicarpa: Um dia de conhecimento e integração

O Sicoob Credicarpa realizou a quinta edição do Quiz Sicoob Credicarpa, um evento interno que reuniu colaboradores de diversas áreas para um dia de aprendizado, cooperação e diversão. Com o objetivo de reforçar conhecimentos sobre produtos, história da cooperativa, cooperativismo e gestão de riscos, a dinâmica destacou o espírito de equipe e a importância do trabalho conjunto.

O evento contou com a participação de colaboradores divididos em grupos identificados por cores — amarelo, azul, verde e vermelho — formados estrategicamente para promover a interação entre diferentes setores. A competição teve diversas etapas, incluindo rodadas de perguntas, dinâmicas como "Roda Roda", "Bateu, Levou" e atividades bônus, como brincadeiras com bambolês e jogos de equilíbrio.

Durante as dinâmicas, os participantes testaram seus conhecimentos e habilidades, respondendo a perguntas desafiadoras e participando de atividades criativas. O grupo vencedor recebeu uma caixa térmica recheada de itens para churrasco como prêmio, enquanto todos os integrantes aproveitaram um dia cheio de aprendizado e interação.





## Sicoob Credicarpa realiza Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária com foco na transparência e engajamento cooperativo



O Sicoob Credicarpa realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), no Lions Clube de Carmo do Paranaíba. O evento contou com a presença de delegados (cooperados eleitos para representarem os demais nas tomadas de decisões) das diversas regiões de atuação do Sicoob Credicarpa.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), foram apresentados relatórios de prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, bem como temas como a Destinação das Sobras Líquidas, o estabelecimento da fórmula de cálculo e a Reforma Geral da Política de Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal, e da Diretoria Executiva do Sicoob Credicarpa.

Por sua vez, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) abordou questões importantes como a Reforma Geral do Estatuto Social, a





aprovação da atualização do Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob Credicarpa, além da atualização das Políticas Institucionais de Governança Corporativa, Controles Internos e Conformidades. Durante a AGE, também foram discutidos assuntos relevantes de interesse social, como o Ganho Social da cooperativa em 2023 e a apresentação do projeto de construção do novo Centro Administrativo do Sicoob Credicarpa.

## Além do esporte: Sicoob Credicarpa mais uma vez foi patrocinador do time Vôlei Rio

O apoio ao esporte local ganhou destaque mais uma vez, com a doação do Sicoob Credicarpa ao time Vôlei Rio, de Rio Paranaíba. O patrocínio contemplou o time fornecendo 24 conjuntos completos de uniformes, além de 10 bolas de vôlei de praia e 10 bolas de vôlei de quadra. Essa iniciativa visou fortalecer não apenas o desempenho esportivo das atletas, mas também incentivar o desenvolvimento integral de jovens talentos na região.

A parceria entre o Sicoob Credicarpa e o time Vôlei Rio já se estende desde 2023, marcando uma trajetória de sucesso e conquistas compartilhadas. Ao longo desses anos, a equipe tem se destacado em competições regionais, demonstrando um desempenho exemplar tanto dentro quanto fora das quadras.





# Giro Sicoob Credicarpa: Conectando comunidades e fortalecendo o cooperativismo em 2024

O ano de 2024 foi de grande impacto para o Sicoob Credicarpa, com o Giro Sicoob Credicarpa percorrendo diversas comunidades e promovendo eventos repletos de conhecimento, inovação e fortalecimento do espírito cooperativista. Confira os destaques:

## 6ª Edição – Campo do Meio, Carmo do Paranaíba



No dia 5 de abril, a comunidade de Campo do Meio recebeu a 6ª edição do Giro, que contou com a palestra de Eduardo Aguiar, especialista em nutrição de bovinos leiteiros, abordando o tema “Cenário Atual da Pecuária Leiteira: Como produzir mais com menor custo”. O evento destacou a importância de práticas eficientes e inovadoras para aumentar a produtividade e promover o desenvolvimento sustentável.

## 7ª Edição – Catulés, Serra do Salitre



Em 6 de junho, a comunidade de Catulés foi palco da 7ª edição, com a participação do especialista Estevão de Rezende, que falou sobre “A Produção de Leite e Seus Desafios”. O evento reafirmou o compromisso da cooperativa em apoiar produto-



res rurais com soluções acessíveis e inovadoras, fortalecendo o agronegócio local.

### 8ª Edição – Quintinos:



No dia 10 de outubro, o distrito de Quintinos recebeu a 8ª edição do Giro, com a palestra do professor Estevão Rezende: “Otimizando Resultados em Pecuária de Corte”. O evento trouxe insights práticos sobre sistemas de produção e mercado,

destacando o papel do Sicoob Credicarpa no apoio ao crescimento dos cooperados.

### 9ª Edição – Arapuá:

Encerrando as edições do ano, em 5 de novembro, Arapuá sediou a 9ª edição do Giro. Douglas Costa, especialista em nutrição de bovinos, abordou o tema “Nutrição Estratégica na Pecuária:



Lucro com Eficiência”, destacando práticas sustentáveis para maximizar resultados. O evento reforçou o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento econômico e a inclusão financeira.

Cada edição do Giro Sicoob Credicarpa reafirma a importância do cooperativismo como motor de transformação e crescimento. Mais do que encontros, esses eventos são oportunidades para trocar experiências, fortalecer parcerias e construir juntos um futuro mais sustentável para nossas comunidades.





## Solidariedade em ação: Sicoob Credicarpa doa cadeiras de rodas e de banho ao Rotary Club de Carmo do Paranaíba

O Sicoob Credicarpa reforçou a sua parceria de longa data com o Rotary Club de Carmo do Paranaíba através da doação de 10 cadeiras de rodas e 10 cadeiras de banho. Essa iniciativa não apenas reflete os valores da instituição, mas também demonstra um cuidado especial com os mais vulneráveis, proporcionando-lhes acesso a equipamentos essenciais para sua mobilidade e qualidade de vida.

As cadeiras doadas foram um grande aporte à entidade que atende uma grande demanda da comunidade. É o que ressaltou o até então presidente do Rotary Clube, Almir Camargos. “Esta valorosa parceria contribui significativamente em benefício de cidadãos que passam pelo infortúnio de dificuldades ou impossibilidades de locomoção, temporárias ou definitivas”, disse.





## Sicoob Credicarpa fortalece a cultura local no apoio à Fanfarra Independente Carmense

O Sicoob Credicarpa comprometido com o desenvolvimento local e o apoio às iniciativas culturais, anunciou sua colaboração com a renomada Fanfarra Independente Carmense (FICA). Com um investimento significativo de 25 mil reais, a cooperativa visou fortalecer a tradição e a arte musical da região, contribuindo para a aquisição de novos instrumentos e uniformes para os 46 integrantes da fanfarra.

A Fanfarra Independente Carmense é um símbolo de orgulho local, reconhecida por suas apresentações marcantes que destacam a rica herança cultural de Carmo do Paranaíba e região. Com sua dedicação e talento, os membros da fanfarra têm levado sua música para diversas localidades, enriquecendo eventos e celebrações com sua participação.

O Presidente da Fanfarra, Miguel Faria, manifestou sua gratidão pelo apoio recebido: "Em nome de todos os membros da Fanfarra Independente Carmense, gostaria de expressar nossa profunda gratidão ao Sicoob Credicarpa pelo generoso incentivo e pela parceria contínua. Este apoio não apenas nos permite expandir nossas atividades e aprimorar nossa performance, mas também demonstra o compromisso da cooperativa com a cultura e o desenvolvimento de nossa comunidade." Disse.





## Sicoob Credicarpa: Presente nos grandes momentos



O ano de 2024 foi marcado por uma série de ações e eventos que reafirmaram o compromisso do Sicoob Credicarpa com a valorização cultural, o desenvolvimento comunitário e o fortalecimento do cooperativismo em sua área de atuação.

### **Expocarmo 2024 – Carmo do Paranaíba**

Entre os dias 10 e 14 de abril, o Sicoob Credicarpa foi o patrocinador master da Expocarmo, um evento que atraiu grande público com shows de artistas renomados e diversas atrações, como rodeios e parque de diversões. O estande da cooperativa destacou-se com espaços interativos e distribuição de brindes. Além disso, o evento arrecadou mais de 15 toneladas de alimentos destinadas a entidades sociais locais, evidenciando o impacto social da iniciativa.

### **Festa do Peão de Arapuá**

De 23 a 26 de maio, o Sicoob Credicarpa foi peça fundamental na Festa do Peão de Arapuá, que contou com shows de artistas regionais e nacionais, além de uma programação tradicional que

incluiu cavalgada e a famosa Queima do Alho. O evento destinou toda a renda da bilheteria à construção da nova Casa de Repouso da cidade, consolidando o apoio ao desenvolvimento social da região.

## Festa do Fazendeiro 2024 – Rio Paranaíba

Entre 29 de agosto e 1º de setembro, o Sicoob Credicarpa patrocinou a Festa do Fazendeiro de Rio Paranaíba, uma celebração cultural que trouxe shows de Victor e Leo, Mari Fernandez, e outros artistas. A cooperativa também esteve presente no concurso de Rainha da Festa, premiando as vencedoras e apoiando a arrecadação de fundos para órgãos beneficentes locais.

Por meio de seu patrocínio master em eventos de grande relevância regional, o Sicoob Credicarpa fortaleceu seu papel como incentivador cultural e social, promovendo integração e união nas comunidades em que atua. Estas iniciativas não só proporcionaram momentos de lazer e diversão, mas também reforçaram os valores do cooperativismo, consolidando a cooperativa como uma parceira estratégica no desenvolvimento econômico e cultural local.





## Sicoob Credicarpa apoia Aprocer em mais um ano de projetos e conquistas



O Sicoob Credicarpa reforçou sua determinação com o cooperativismo e a valorização das tradições mineiras ao renovar sua parceria com a Aprocer – Associação dos Produtores de Queijo Minas Artesanal do Cerrado. Com um aporte de R\$ 15 mil, a cooperativa apoia projetos que fortalecem a tradição queijeira da região e promovem o crescimento sustentável dos produtores locais.

Essa união, que já dura mais de três anos, tem rendido conquistas importantes, como a obtenção da certificação de indicação geográfica para o queijo do cerrado mineiro. Este reconhecimento assegura a qualidade e a singularidade do produto, ampliando sua visibilidade e agregando valor aos produtores e à região.

Recentemente, o Queijo Minas Artesanal (QMA) foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, um marco que ressalta a relevância dessa tradição secular para a cultura e a economia de Minas Gerais. Esse título destaca não apenas o saber-fazer transmitido por gerações, mas também valoriza os produtores que preservam a essência da mineiridade em cada pedaço desse queijo.

O Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, Lisandro Borges, celebrou a conquista: “Essa vitória internacional enaltece o legado cultural do QMA e abre portas para





novas oportunidades econômicas, consolidando Minas Gerais como referência mundial na produção queijeira. Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados até agora em nossa parceria com a Aprocer e orgulhosos por contribuir para este cenário de crescimento e valorização”, conclui.

## Sicoob Credicarpa contribui com R\$10 mil para “Campanha SOS Rio Grande do Sul”

O Sicoob Credicarpa contribui com a doação de R\$10 mil para a campanha emergencial liderada pelo Instituto Sicoob, visando socorrer as vítimas das devastadoras enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul nos primeiro semestre de 2024. A iniciativa fez parte da “Campanha de Doações Emergenciais SOS Rio Grande do Sul”, em parceria com o Coopera, Sicoob Central SC/RS e Central Unicoob.



O Sicoob Credicarpa faz doação de R\$ 10 mil reais para a campanha do Instituto Sicoob em prol do Rio Grande do Sul.



## Sicoob Credicarpa está entre as melhores empresas para trabalhar

O Sicoob Credicarpa conquistou o selo Great Place to Work (GPTW), uma das mais prestigiadas certificações no mundo empresarial. Este reconhecimento é uma demonstração pública de que a cooperativa valoriza seus colaboradores, promove um ambiente de trabalho saudável e se preocupa com o bem-estar de sua equipe.

A cooperativa obteve uma pontuação excepcional de 94% na pesquisa de clima organizacional, evidenciando a satisfação e o



engajamento dos colaboradores. Fabiana Rodrigues, Diretora Administrativa do Sicoob Credicarpa celebrou a conquista. “Obter um resultado como este, logo no primeiro ano em que a cooperativa participa da pesquisa, demonstra que o time do Sicoob Credicarpa tem satisfação e orgulho de pertencer. Estamos extremamente orgulhosos da nossa equipe, que é a verdadeira responsável por esta conquista. Este selo não é apenas um prêmio, mas uma confirmação de que estamos no caminho certo.”, ressalta.

Este resultado é reflexo dos diversos benefícios oferecidos pela cooperativa, tais como planos médicos de qualidade, convênios diversos, previdência privada, vale alimentação, auxílio creche, incentivo aos estudos e ações internas voltadas ao bem-estar e valorização dos funcionários. Além disso, atrai talentos, aumenta a produtividade, reduz a rotatividade e melhora o desempenho organizacional.







## Sicoob Credicarpa apoia o 6º Encontro de Mulheres de Negócios em Carmo do Paranaíba

O salão de eventos do Ponte de Terra Tênis Clube foi palco do 6º Encontro de Mulheres de Negócios, um evento de grande importância para a comunidade feminina empreendedora de Carmo do Paranaíba. Organizado pela Prefeitura Municipal, Sala Mineira do Empreendedor e SEBRAE, o encontro contou com o apoio fundamental do Sicoob Credicarpa, atraindo mais de 300 participantes.

O evento teve início com uma mesa redonda composta por mulheres empreendedoras da região, que compartilharam suas experiências, desafios e conquistas no mundo dos negócios. O ponto alto do encontro foi a palestra da renomada mentora, investidora, influencer e palestrante master nacional, Juliana Goes. Com uma abordagem cativante e inspiradora, Juliana compartilhou insights valiosos sobre liderança, inovação e estratégias de sucesso, motivando todas as participantes a buscarem seus objetivos com determinação e confiança.





## Sicoob Credicarpa: Celebrando cultura, inclusão e tradições locais



Ao longo de 2024, o Sicoob Credicarpa esteve presente em diversos eventos culturais e comunitários, reafirmando seu compromisso com a valorização das tradições e com o fortalecimento dos laços sociais na região. Essas iniciativas reforçam o papel da cooperativa como parceira no desenvolvimento cultural e na promoção da inclusão social.

### Festa Junina de Bravinhos

No dia 7 de junho, a comunidade de Bravinhos celebrou uma animada festa junina no salão comunitário com o apoio do Sicoob Credicarpa. O evento destacou-se por apresentações musicais, a tradicional quadrilha e concursos de dança, além de uma variedade de pratos típicos. A celebração promoveu o resgate das tradições juninas e a interação entre os moradores em um ambiente repleto de diversão e união.



## Festa Junina da APAE de Carmo do Paranaíba

Também no dia 7 de junho, a quadra da APAE foi palco de uma vibrante festa junina. O evento contou com apresentações emocionantes dos alunos e servidores, barracas de comidas típicas e um painel temático para fotos, oferecido pelo Sicoob Credicarpa. A cooperativa contribuiu com brindes e apoio financeiro, tornando o evento inclusivo e memorável para os participantes, reforçando a importância da solidariedade e da inclusão social.



## 29ª Feijoada dos Japoneses

No dia 9 de junho, a comunidade nipo-carmense celebrou a 29ª edição da tradicional Feijoada dos Japoneses na Fazenda Soares, com o apoio do Sicoob Credicarpa. O evento reuniu cerca de 500 pessoas em torno de uma deliciosa refeição, bingo e atrações artísticas, com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da Associação Cultural Nipo-Carmense. A parceria reforçou o compromisso da cooperativa com a preservação das tradições culturais e o fortalecimento da integração comunitária.





## Sicoob Credicarpa apoia o PROERD em Rio Paranaíba e Carmo do Paranaíba

O Sicoob Credicarpa fortaleceu sua conexão com a educação e a segurança comunitária ao apoiar o encerramento do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) em Rio Paranaíba e Carmo do Paranaíba.

### Rio Paranaíba

No encerramento do PROERD em Rio Paranaíba, o Sicoob Credicarpa doou 5 bicicletas, 60 medalhas e 20 camisas para premiar os alunos que se destacaram no programa, que envolveu mais de 500 jovens. Lisandro Coutinho, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, destacou: “Investir na educação e no desenvolvimento das nossas crianças é fundamental para uma sociedade mais justa e segura.”



### Carmo do Paranaíba

Em Carmo do Paranaíba, a cooperativa doou camisas para mais de 400 alunos que concluíram o PROERD em 2024. Lisandro Borges, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicarpa, afirmou: “O PROERD é a chave para um futuro mais







O apoio do Sicoob Credicarpa ao PROERD em ambas as cidades reforça seu compromisso com a educação e o desenvolvimento das comunidades.



## **Sicoob Credicarpa Apoia Projeto Visão Infantil Realizado pelo Rotary Club de Carmo do Paranaíba**

Em uma parceria que une solidariedade e compromisso com a educação, o Sicoob Credicarpa se tornou um dos apoiadores do Projeto Visão Infantil, uma iniciativa idealizada em 2019 pelo Rotary Club de Carmo do Paranaíba. Este projeto visa identificar e tratar problemas de visão em alunos das escolas do município, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida e um desempenho escolar mais eficiente.



O processo começa com os professores das escolas municipais, que identificam alunos com possíveis problemas de visão. Em seguida, essas crianças passam por uma consulta gratuita com o oftalmologista Dr. Vinícius da Costa Guimarães, membro do Rotary Club. Caso seja detectada a necessidade de óculos, o pedido é encaminhado para a Ótica Olho Vivo, também de Carmo do Paranaíba. A partir de 2024, o Sicoob Credicarpa assumiu o custeio integral da produção dos óculos para essas crianças.



## Projeto EnCantar: Transformando vidas através da música

O Projeto EnCantar, iniciado em 2023, tem se destacado como uma iniciativa de grande impacto na comunidade de Quintinos e região, proporcionando aos jovens a oportunidade de desenvolver habilidades musicais e se conectar com suas raízes culturais. Com o apoio do Sicoob Credicarpa, o projeto tem promovido uma série de apresentações emocionantes e marcantes, destacando o talento local e fortalecendo os laços comunitários.

## Destaques do Projeto

**Convenção Região do Cerrado Mineiro (2024):** Os alunos do Projeto EnCantar participaram da abertura da convenção em Patrocínio-MG, apresentando um recital com músicas populares brasileiras, como "Feira de Mangaio" e "Aquarela". Aplaudidos de pé, os alunos emocionaram o público e receberam elogios pela dedicação e talento.



**2º Recital em Quintinos:** Em 22 de agosto, o projeto realizou seu segundo recital em Quintinos, com apresentações que encantaram o público e evidenciaram o potencial artístico dos jovens talentos da região.

**Vesperata de natal (2024):** A tradicional Vesperata de Natal, realizada na Igreja de São José, encantou a comunidade com músicas natalinas interpretadas por mais de 70 alunos. A apresentação foi um sucesso, deixando uma marca de alegria e união entre os presentes





O projeto, que envolve mais de 120 alunos da Escola Estadual Antônio Atanásio de Quintinos, conta com aulas semanais de canto e instrumentos variados. A cada evento, o Projeto EnCantar não só proporciona momentos inesquecíveis para os participantes e a comunidade, mas também contribui para o crescimento cultural, emocional e social dos jovens, reforçando o papel da música como uma poderosa ferramenta de transformação.

## Sicoob Credicarpa anunciou as ações da cooperativa para Ano Safra 2024/2025

Sendo um dos principais apoiadores do produtor rural, o Sicoob Credicarpa promoveu o evento de lançamento do Plano Safra 2024/2025. Realizado no Ponte de Terra Tênis Clube de Carmo do Paranaíba, a iniciativa celebrou a



importância do agro para cooperativa e destacou as novas oportunidades para o setor.

Na ocasião, a jornalista especializada em economia e agronegócios, Kellen Severo, apresentou o novo Plano Safra, destacando as condições comerciais e o volume de crédito que foi disponibilizado. Durante o lançamento, os presentes participaram da palestra do especialista em agronegócio Prof. Dr. José Luiz Tejon Megido, que abordou a importância do investimento no agronegócio. Com grande foco na modernização e tecnologia, o Tejon destacou a necessidade de trazer inovações para o setor.

O gerente de estratégia de negócios do Sicoob Credicarpa, Daniel Faria, explicou como a cooperativa tem atuado com esse crédito. “Nosso principal objetivo é ser um apoiador do produtor, oferecendo os recursos necessários para o desenvolvimento de seus negócios. Por isso, a cooperativa está pronta para anteder pequenos, médios e grandes produtores em suas diferentes necessidades”, afirmou.

## O Sicoob Credicarpa e o Sebrae Minas realizam o 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras de Rio Paranaíba





O Sicoob Credicarpa e o Sebrae Minas realizaram o 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras de Rio Paranaíba. O evento aconteceu no plenário da Câmara Municipal de Rio Paranaíba e contou com a presença de mais de 60 mulheres cooperadas do Sicoob, todas com perfil empreendedor, além de autoridades da cidade. Esse encontro faz parte do programa Sebrae Delas, um projeto criado para fomentar o empreendedorismo feminino.

Na oportunidade, as mulheres presentes participaram da palestra "Liderança Empreendedora que Transforma o Mundo", ministrada pela palestrante, consultora e mentora Joziana Freitas. Joziana é estrategista em marketing digital para negócios, ajudando empresas a aprimorarem sua presença em canais digitais.

O Sicoob Credicarpa apoia e fomenta o empreendedorismo local, acreditando no poder feminino de crescer com seus sonhos e projetos. Iniciativas como esta reforçam nosso compromisso em oferecer suporte e criar oportunidades para que cada vez mais mulheres possam transformar suas ideias em realidade e prosperar em seus negócios.

## **Sicoob Credicarpa participou da 4ª feira Inovatech em Rio Paranaíba**

O Sicoob Credicarpa marcou presença na 4ª edição da Feira de Inovações Tecnológicas em Horticultura do Cerrado (INOVATECH), realizada em Rio Paranaíba pelo Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado (IPACER). O evento, que aconteceu em um dos principais polos agrícolas da região, teve como objetivo apresentar e discutir os mais recentes avanços da pesquisa aplicada à produção de hortaliças, além de promover a demonstração de produtos, serviços e máquinas voltados ao setor.

A INOVATECH se destacou pela proposta de unir a





demonstração de tecnologias de empresas com palestras e clínicas tecnológicas, proporcionando aos participantes uma valiosa oportunidade de troca de experiências com especialistas em áreas essenciais da produção agrícola. Nesta edição, as culturas em foco foram alho, batata, brássicas, cebola, cenoura e tomate, evidenciando a diversidade e a importância do evento para os produtores da região.

## **Sicoob Credicarpa realiza Planejamento Estratégico 2025/2026**

O Sicoob Credicarpa realizou o seu Planejamento Estratégico 2025/2026, evento que reuniu todos os colaboradores da cooperativa em um espaço de eventos em Patos de Minas. O encontro teve como principal objetivo delinear ações e estratégias voltadas para o crescimento da instituição nos próximos dois anos, guiado pelos pilares fundamentais do Pacto Estratégico de Negócios do CCS: Cooperativismo, Negócios, Inovação e Processos, Pessoas e Socioambiental.

O evento também contou com a ilustre presença do Diretor Executivo do Sicoob Central Crediminas, Elson Justino, e com a participação virtual em vídeo do Diretor Presidente do Centro Cooperativo Sicoob, Marco Aurélio Almada.







O evento marcou mais um passo significativo na trajetória do Sicoob Credicarpa, reforçando o compromisso da cooperativa em crescer de forma estruturada e sustentável, sempre com o olhar atento às necessidades dos cooperados e da comunidade. As ações traçadas durante o planejamento estratégico serão fundamentais para o sucesso nos próximos anos, consolidando a posição do Sicoob Credicarpa como referência no cooperativismo financeiro.

## **Intercooperação: Impulsionando o agronegócio e valorizando a produção regional**

O Sicoob Credicarpa se manteve firme em seu compromisso de fortalecer o agronegócio local, patrocinando eventos importantes que celebram a excelência na produção de leite e café na região do Cerrado Mineiro. Por meio de parcerias estratégicas, a cooperativa demonstrou seu apoio contínuo aos produtores e à sustentabilidade do setor.



## Patrocínio ao 1º CooperLeite CARPEC

O Sicoob Credicarpa patrocinou o 1º CooperLeite, evento promovido pela cooperativa CARPEC, que reuniu produtores e parceiros para discutir o fortalecimento da produção leiteira. O encontro proporcionou aos participantes a oportunidade de compartilhar conhecimentos sobre os fatores que influenciam o preço do leite, além de promover o intercâmbio de ideias e boas práticas. Esse evento reflete o compromisso do Sicoob Credicarpa com o setor agropecuário e com a inovação no campo.



## Patrocínio ao Prêmio Campeões CARPEC

O apoio do Sicoob Credicarpa também foi fundamental para o sucesso da 4ª Etapa do Prêmio Campeões CARPEC, realizada como parte do 12º Prêmio Região do Cerrado Mineiro. O prêmio destacou a produção de cafés especiais da região, com 49 produtores participando e 19 finalistas celebrando a excelência de seus grãos. O evento não só valorizou a qualidade do café produzido, mas também contribuiu para o fortalecimento da economia local, reafirmando o papel da cooperativa no crescimento sustentável do setor cafeeiro.







## Patrocínio à Etapa Campeões Carmocer

Em mais uma ação de apoio ao agronegócio, o Sicoob Credicarpa patrocinou a Etapa Campeões Carmocer, também parte do 12º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, celebrando os cafés especiais da Carmocer. Este evento destacou a dedicação dos cafeicultores de Carmo do Paranaíba, com ênfase na qualidade excepcional dos grãos cultivados na região. O apoio da cooperativa ajudou a promover a visibilidade do café do Cerrado Mineiro, uma das regiões mais premiadas do Brasil, e contribuiu para o fortalecimento da marca regional no mercado nacional e internacional.



## Sicoob Credicarpa realiza doação de R\$ 30 mil reais para reforma da Santa Casa de Misericórdia de Carmo do Paranaíba

Cooperar é transformar a realidade ao nosso redor. Seguindo essa premissa, o Sicoob Credicarpa realizou a doação de R\$ 30 mil reais à Santa Casa de Misericórdia de Carmo do Paranaíba, que foi essencial para a reforma da ala dos apartamentos do hospital. O projeto contou com o apoio de diversas empresas da



cidade e visa proporcionar mais conforto aos pacientes.

A ala reformada representa uma grande conquista para a Santa Casa, que há 77 anos presta serviços essenciais à população da região. A revitalização não apenas melhora a estrutura hospitalar, mas reforça o compromisso da cooperativa com causas de grande impacto social.

## Três cooperados do Sicoob Credicarpa são premiados na campanha nacional “Investir é Para Todos”

Na promoção “Investir é Para Todos”, realizada pelo Sicoob, três cooperados do Sicoob Credicarpa foram contemplados com o prêmio de 100 mil pontos Coopera, equivalente a R\$ 2.000,00. A campanha teve como objetivo incentivar o conhecimento e a adesão aos produtos de investimento da cooperativa, como o Recibo de Depósito Cooperativo (RDC) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA).





## Sicoob Credicarpa patrocina a XV Copa de Marcha em Carmo do Paranaíba



O Sicoob Credicarpa focado em investir e valorizar suas regiões de atuação foi o patrocinador master da XV Copa de Marcha, intitulada como Copa de Marcha Sicoob Credicarpa, realizada no Parque de Exposições de Carmo do Paranaíba.

O tradicional evento, realizado pelo cooperado Amarildo Borges, em parceria com o Núcleo Tropeiros de Minas e a Rural Eventos, é uma prova pública e oficializada. O foco principal é preservar e valorizar a marcha, característica da raça Mangalarga Marchador. A Copa de Marcha movimentou a cidade e atraiu a participação e a integração de criadores e proprietários de todo o Brasil. Ao longo dos dois dias de evento, além das competições, a Copa de Marcha também proporcionou um ambiente de troca de conhecimentos entre os participantes e entretenimento para as famílias que prestigiaram o evento.

## Sicoob Credicarpa apoia e participa da entrega do jornal escolar da Escola Municipal Doutor Júlio do Couto Gontijo

O Sicoob Credicarpa reiterou sua colaboração com a educação e o desenvolvimento da comunidade ao apoiar e participar das entregas das edições do Jornal DJ, da Escola Municipal Doutor Júlio do Couto Gontijo. A cooperativa ofereceu suporte financeiro para a



produção do jornal, que tem como objetivo apresentar as principais ações e atividades realizadas pelos alunos, valorizando o método didático adotado pela escola.

As entregas contaram com a participação de representantes do Sicoob Credicarpa, além de apresentações artísticas realizadas pelos alunos, celebrando a dedicação e o talento dos estudantes e professores.



## **Dia de Cooperar em Carmo do Paranaíba e Rio Paranaíba: transmitindo a cooperação para crianças e jovens**

O Sicoob Credicarpa promoveu o Dia de Cooperar (Dia C) em Rio Paranaíba e Carmo do Paranaíba, com o objetivo de fortalecer os princípios de solidariedade, cooperação e responsabilidade social nas comunidades.

No primeiro evento, realizado em Rio Paranaíba, aproximadamente 800 pessoas participaram de uma série de atividades recreativas e educativas na praça da matriz. O evento contou com apresentações dos alunos de Taekwondo do CT Scorpions, brinquedos como touro mecânico, pula-pula e piscina de bolinhas, além de uma contação de histórias sobre educação financeira. Crianças e famílias também interagiram com personagens e participaram de um show de magia. Em parceria com o Rotary Club e a UFV, foram realizadas ações em prol da comunidade, como a venda de alimentos para





arrecadação e a distribuição de mudas de árvores nativas.

Em Carmo do Paranaíba, o Dia de Cooperar reuniu cerca de 650 alunos do 4º e do 5º ano da rede municipal. O evento, organizado em dois turnos, contou com atividades educativas, como uma contação de histórias sobre o coopera-



tivismo, e atividades recreativas, incluindo brinquedos e um show de mágica. Os alunos também desfrutaram de guloseimas e receberam kits de lanche. A ação foi um exemplo de cooperação entre o Sicoob Credicarpa, Carpec e Sicoob Credicopa, que se uniram para proporcionar uma experiência inesquecível para as crianças da cidade.

Ambos os eventos fortaleceram a conexão do Sicoob Credicarpa com a educação, o meio ambiente e o bem-estar da comunidade, promovendo momentos de lazer, aprendizado e conscientização sobre a importância do cooperativismo. A cooperativa seguiu seu propósito de gerar impactos positivos na região e fortalecer os laços com as comunidades locais.





## Evento Conecta reúne conhecimento e oportunidades de negócio para os cooperados do Sicoob Credicarpa

O Sicoob Credicarpa, em parceria com o Sebrae Minas, realizou os eventos "Conecta – O Seu Negócio Conectado ao Futuro" nas cidades de Rio Paranaíba e Carmo do Paranaíba, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os empreendedores locais e impulsionar o desenvolvimento econômico dos cooperados.

Em Rio Paranaíba, os participantes puderam assistir à palestra "Negócios Competitivos", ministrada pelo palestrante Marcelo Ortega. Já em Carmo do Paranaíba, a palestra "Empreendendo com Propósito", ministrada por Kaká Diniz, proporcionou insights valiosos sobre o mundo do empreendedorismo. Além disso, foram apresentadas as vantagens e diferenciais do Sicoob Credicarpa para o público PJ.







## Sicoob Credicarpa faz doação de computadores para escola de Catulés

O Sicoob Credicarpa realizou a doação de cinco computadores para a Escola Municipal Nelson Braga, localizada no distrito de Catulés, no município de Serra do Salitre. A ação faz parte do compromisso da cooperativa em contribuir com o desenvolvimento da educação nas comunidades onde atua, proporcionando mais tecnologia e recursos para os alunos.



A doação foi recebida com entusiasmo por toda equipe escolar e pelos alunos, que agora possuem acesso a melhores ferramentas para suas atividades educacionais, promovendo um ambiente de aprendizado mais completo e moderno.

## Sicoob Credicarpa celebra o Dia das Crianças com Ação Solidária



O Sicoob Credicarpa demonstrou seu compromisso com a comunidade ao apoiar uma iniciativa especial para o Dia das Crianças na Escola Municipal Pré-Escolar Professor Gaspar Braz de Araújo, localizada em Carmo do Paranaíba. Em colaboração com a escola, foram distribuídos cerca de 170 copos personalizados com o nome da escola e do Sicoob Credicarpa, proporcionando momentos de alegria para os alunos. Essa parceria reforça o compromisso da cooperativa em promover o bem-estar e a felicidade das crianças, fortalecendo os laços com a comunidade local.

## Sicoob Credicarpa recebe visita de cooperativas de Rondônia para intercâmbio de boas práticas



O Sicoob Credicarpa teve a honra de receber a visita de intercooperação de representantes de cooperativas e instituições de Rondônia, entre eles membros do Sebrae/RO, Sescoop, Sicoob Central Norte, Sicoob Credip, Sicoob Centro, Credisis Sudoeste/RO, Credisis Oeste e Sicoob Credjurd. Ao todo, cerca de 40 pessoas participaram do encontro, que visou fortalecer o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre as cooperativas.

A visita teve como principal objetivo apresentar o modelo de atuação da parceria de 12 anos entre o Sicoob Credicarpa e o Sebrae MG, que desenvolve projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento econômico das regiões onde a cooperativa atua.

Em 2024, o contrato de parceria atingiu um valor recorde de R\$ 1.197.622,00, destinando recursos para iniciativas importantes como o Programa de Educação Empreendedora nas escolas, ações em



parceria com a UFV focadas em empreendedorismo e inovação, atendimento a pequenos negócios e suporte ao agronegócio.

Marcos Alves, Gerente Regional Noroeste e Alto Paranaíba do Sebrae/MG, ressaltou a importância da troca de experiências: “Compartilhar as boas práticas reforça o valor da parceria e promove o crescimento conjunto das instituições. A atuação do Sicoob Credicarpa, em conjunto com o Sebrae MG, é um modelo de sucesso a ser replicado”, disse.

Além das discussões e apresentações, os visitantes tiveram a oportunidade de vivenciar um pouco da cultura mineira ao degustar queijos artesanais e cafés especiais do cerrado mineiro. O evento também contou com a apresentação musical do Projeto Encantar, que abrilhantou a recepção e deu as boas-vindas aos participantes.

## **Prêmio Região do Cerrado Mineiro bate recorde com leilão solidário**

Aconteceu em Uberlândia, a 12ª edição do Prêmio Região do Cerrado Mineiro (RCM), que celebra os melhores cafés da região. Promovido pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado e com apoio do Sebrae Minas, o evento reuniu importantes nomes do setor cafeeiro, incluindo o Diretor de Negócios do Sicoob Credicarpa, Alexandre de Oliveira, e os colaboradores Francis Barcelos e Hugo Melo.



O ponto alto do evento foi o Leilão Café Solidário, que marcou a história com a venda de nove lotes das categorias vencedoras. O grande destaque foi a saca de café do produtor e cooperado do Sicoob Credicarpa, Enivaldo Marinho Pereira, da Fazenda Cruzeiro/Cachoeira, em Carmo do Paranaíba, arrematada por R\$ 115 mil, o maior valor já registrado no leilão.

Ao todo, o leilão arrecadou R\$ 572 mil, dos quais R\$ 479 mil foram destinados a três importantes causas: o Hospital do Câncer de Patrocínio, o projeto educacional “Escola de Atitude” e a campanha de arrecadação para o tratamento médico de Dudu, uma criança de Carmo do Paranaíba que luta contra uma doença degenerativa.

## Feira do Jovem Empreendedor em Arapuá e Carmo do Paranaíba: Educação e Empreendedorismo em Ação

Reafirmamos o nosso compromisso com o desenvolvimento local e a promoção da educação empreendedora ao apoiar a realização da Feira do Jovem Empreendedor em Arapuá e Carmo do Paranaíba. O evento foi uma excelente oportunidade para envolver os jovens da região em atividades educativas e culturais, além de fomentar o empreendedorismo e a educação financeira.

Em Arapuá, a feira foi realizada na Praça da Matriz e marcou a inauguração da “rua coberta”, um novo espaço turístico que promete ser palco para eventos futuros e decorações natalinas. Durante o evento, o ônibus personalizado do projeto Abelhinhas Empreendedoras, do Sebrae Minas, foi um dos principais atrativos. Este ônibus, que será usado para aulas itinerantes de empreendedorismo e educação financeira, teve sua plotagem custeada pelo





Sicoob Credicarpa. O Programa Jovem Empreendedor, que promove a educação financeira nas escolas, também foi destaque na feira, com a presença do Sicoob Credicarpa como grande parceiro.

Em Carmo do Paranaíba, o evento movimentou a Praça São Francisco, onde alunos do 5º ano das escolas municipais, juntamente com seus professores, participaram de atividades educativas e de empreendedorismo. A feira atraiu a comunidade local e contribuiu para o fortalecimento do espírito empreendedor entre os jovens da cidade.

## **Sicoob Credicarpa consolida seu compromisso com saúde ao doar gerador elétrico de R\$ 300 mil para novo hospital de Rio Paranaíba**

O Sicoob Credicarpa realizou a doação de um gerador elétrico avaliado em R\$ 300 mil para o novo Hospital de Rio Paranaíba. O equipamento, com capacidade de 500 kVA, garantirá junto ao gerador paralelo que será instalado posteriormente, o fornecimento de energia necessário para o funcionamento adequado de toda a estrutura hospitalar, que se estende por quase 7 mil metros quadrados. O novo hospital promete ser uma referência em qualidade e atendimento na região, com instalações modernas e equipadas para atender às demandas de saúde da população.



O até então prefeito de Rio Paranaíba, Valdemir Diógenes da Silva, também celebrou a contribuição da cooperativa: “O apoio do



Sicoob Credicarpa é fundamental para que possamos entregar à população uma estrutura hospitalar de excelência. Este gerador irá garantir a segurança e a continuidade dos serviços de saúde, independentemente das condições externas. Somos gratos por essa parceria que transforma vidas.”

O novo prefeito do município, Adriano Alves, também expressou seu reconhecimento pela iniciativa: “Ao iniciar minha gestão, encontrar parceiros como o Sicoob Credicarpa é motivo de muita esperança. Este hospital simboliza um novo capítulo para nossa cidade, e o gesto da cooperativa reforça o potencial de transformação que uma colaboração pode trazer. Juntos, podemos construir um futuro mais promissor para Rio Paranaíba.”

## Sicoob Credicarpa fortalece o projeto “Ação de Coração” em Carmo do Paranaíba







O Sicoob Credicarpa mantém seu compromisso anual de apoio ao projeto "Ação de Coração", organizado por um grupo de jovens em Carmo do Paranaíba. Esta iniciativa tradicional visa impactar positivamente a comunidade, especialmente crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.



Em 2024, a parceria viabilizou a entrega de mais de 450 presentes e vários kits de materiais escolares nas escolas municipais Dr. Júlio do Couto Gontijo e Grasiella Ferreira de Mello. A entrega dessas doações foi marcada por momentos de alegria e descontração, com a presença especial do Papai Noel, proporcionando momentos memoráveis para as crianças beneficiadas.

## Projeto Educ: cooperativismo e educação





O projeto Educ, uma parceria entre o Sicoob Credicarpa e a UFV, tem levado os princípios do cooperativismo, da educação financeira e do empreendedorismo para as escolas da região do Alto Paranaíba desde 2017. Em 2024, impactou diretamente 1.127 alunos das escolas públicas municipais e estaduais de Arapuá, Carmo do Paranaíba, Distrito de Quintinos e Rio Paranaíba, totalizando 4.780 estudantes beneficiados desde o início do projeto.

Para o ano de 2025, a proposta é manter quatro temáticas principais – cooperativismo, educação financeira, educação ambiental e empreendedorismo – com a adaptação do projeto para estar presente também dentro do Programa “Financinhas nas Escolas”, programa este que faz parte do catálogo do Instituto Sicoob. Em 2024, o projeto contou com a participação de 15 escolas, representando um aumento significativo em relação ao ano anterior.

## **Educação Empreendedora, Cooperativa e Financeira nas Escolas**

Apostando na educação como grande força propulsora do desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades, o Sicoob Credicarpa e o Sebrae continuaram a parceria dentro do Programa de Educação Empreendedora, Cooperativista e Financeira.

O projeto consiste em capacitações presenciais de educadores da rede municipal de ensino, mediante articulação com as Secretarias Municipais e Superintendência Regional de Ensino responsáveis pelos municípios. A metodologia faz parte do Programa Nacional de Educação Empreendedora do Sebrae MG.

Para fechar o ano do projeto, foi realizado o Seminário Educação do Futuro: Inovação e Desafios. O encontro reuniu mais de 500 profissionais da educação de Rio Paranaíba, Arapuá, Carmo do Paranaíba, e dos distritos de Quintinos e Catulés, para discutir inovações e desafios no cenário educacional atual. A programação incluiu palestras de grandes nomes como Dudu Obregon, cofunda-

dor da Perestroika, que apresentou a inteligência artificial como aliada da personalização do aprendizado, e Giovane Gávio, ex-jogador olímpico, que compartilhou lições de liderança e trabalho em equipe aprendidas em sua trajetória no esporte.

## Ações com Sebrae



Em 2024, a parceria entre o Sicoob Credicarpa e o Sebrae se manteve firme, promovendo uma série de ações e eventos voltados para o fortalecimento das mulheres, do empreendedorismo e dos negócios em geral. Juntos, essas duas instituições realizaram workshops, palestras, capacitações e iniciativas específicas, visando capacitar, empoderar e impulsionar o protagonismo feminino no mundo dos negócios. Essa colaboração contínua evidencia o compromisso do Sicoob Credicarpa e do Sebrae em promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atuam, inspirando e apoiando empreendedores a alcançarem todo o seu potencial.



## Esporte é cooperação

O esporte é um fenômeno sociocultural com diferentes formas de manifestação. Através do esporte os participantes estimulam o surgimento e a propagação de valores como a adequação de seus objetivos ao ambiente social, cooperação, honestidade, respeito, companheirismo, dentre outros. Diante de tais benefícios apresentados pelo esporte, o Sicoob Credicarpa entende a importância de apoiar atletas da região.



### Carmo do Paranaíba



**Dayse Rafaela Mariano Silva – Carateca**





**João Pedro de Queiroz Brandão – Carateca**



**Luiz José Moreira Carneiro – Ciclista**



**Miguel Martins dos Anjos Vargas – Carateca**





**Patrick de Andrade Braga – Carateca**



**Paula Gomes Silva – Carateca**



**Richard Moreira Carneiro – Ciclista**



**Valdano Reis Moreira – Triatleta**

## Arapuá



**Kayo Átila Boaventura Gonçalves – Atletista**

## Rio Paranaíba



**Wiviane Miriam Silva – Ciclista**



## Apoio a times esportivos da região



**Boca Júnior Esporte Clube**



**Ouro Verde Esporte Clube**





**Paranaíba Esporte Clube**



**Vôlei Rio**



# Plantar e colher na trilha do desenvolvimento

---





Jornada de Negócios do Sicoob Credicarpa



1º Workshop de LGPD



Workshop RH Estratégico – O Caminho Para a Execução



Programa Despertar



Seminário Conhecer 2024



Dia da Mulher



12º lançamento do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC



Doação de copos personalizados para a Escola Municipal Doutor Júlio do Couto Gontijo



Palestra sobre Saúde Mental





Projeto Solidariedade que Adoça



Workshop de Crédito Rural



Campanha de doação às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul



Dia das Mães



Workshop de Gestão de Continuidade de Negócios



Arraiá da Credi





Participação do Creative Leadership  
na Kaospilot



Dia do Homem



Participação no Concred 2024



Workshop de Cooperativismo Boston 2024



Encontro de Jovens Cooperativistas 2024



Programa Varejo+ Sebrae e Sicoob Credicarpa



7º Workshop Agronegócios e Crédito Rural



Programa de Treinamento WantU



Viagem do colaborador Wagner para Capadócia – Turquia





Palestra de Educação Financeira Instituto Sicoob



Palestra sobre Poupança Kids



Entrega de premiação da campanha  
“Investe Aqui”



Palestra Outubro Rosa



Viagem do colaborador Cairon para Foz do Iguaçu



Workshop de Investimento Social





Curso de Formação Estratégica em Comunicação Corporativa



Aniversário do Sicoob Credicarpa



Palestra de Novembro Azul 2024



Assembleia Extraordinária - Obra do novo CAD



Participação no Coopmix 2024



Guardiões do Clima



Homenagem aos Formandos



Reunião de Fim de Ano



## Missão boas práticas

---





Show de prêmios CDL Carmo do Paranaíba



Palestra Educar para Diversidade



União das Cooperativas





Campanha de Doação de Sangue



Visita a Cooxupé



Visita das Candidatas à Rainha Expocarmo



Dia de campo Assocafé



7º dia de campo Carpec



Participação na Fenaminas



Festa Junina da comunidade de Catulés



Inovatech 2024



Semear UFV - Semana de Extensão e Aprimoramento Regional





Hackathon Inovalto 2024



Dia das Crianças Amovin  
Rio Paranaíba



Dia das Crianças Escola  
de Catulés



Visita da Ocemg à Agência Matriz do Sicoob Credicarpa



Presença na Solenidade de entrega de viatura PMMG



SIC 2024 – Semana Internacional do Café





Leilão em prol do tratamento do Dudu



Feira Inova Arapuá



Natal de 2024



Entrega da premiação da campanha “Acelera”



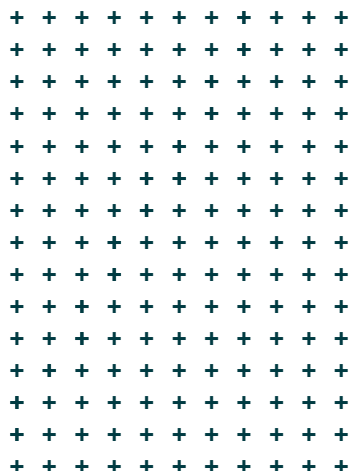
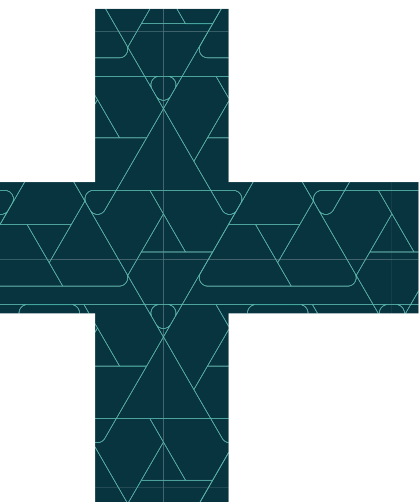
Pré-assembléias



Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE)



Palestra de prospecção para nova turma Educampo

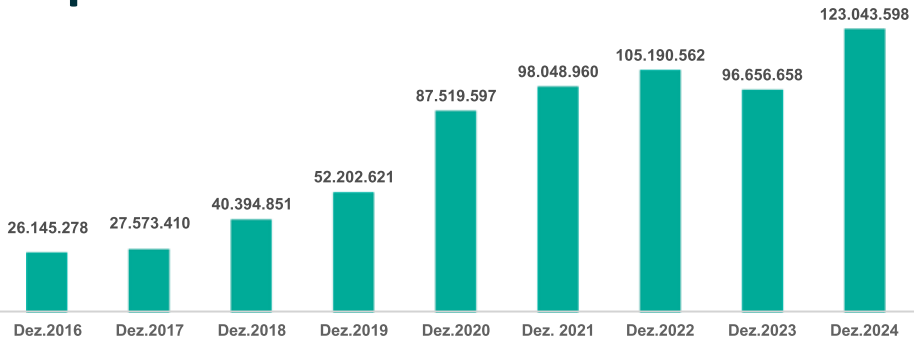




# Números de Desenvolvimento

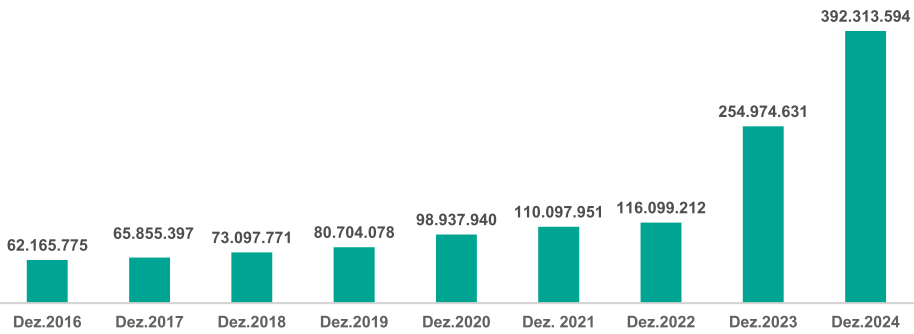
---

# Depósitos à Vista



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
5,46	46,50	29,23	67,65	12,03	7,28	-8,11	27,29

# Depósitos a Prazo

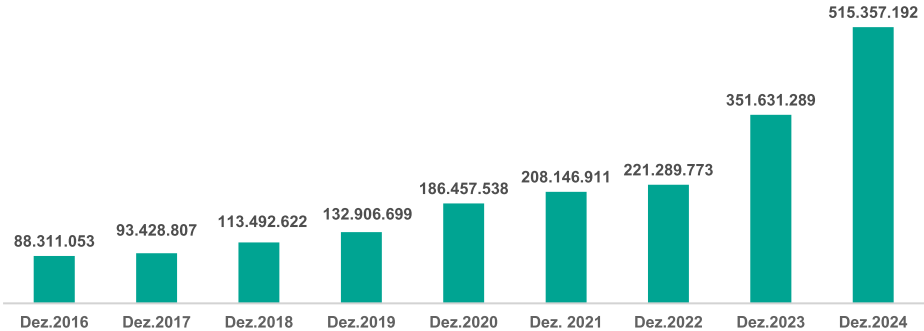


Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
5,94	11,00	10,40	22,59	11,27	5,45	119,61	53,86



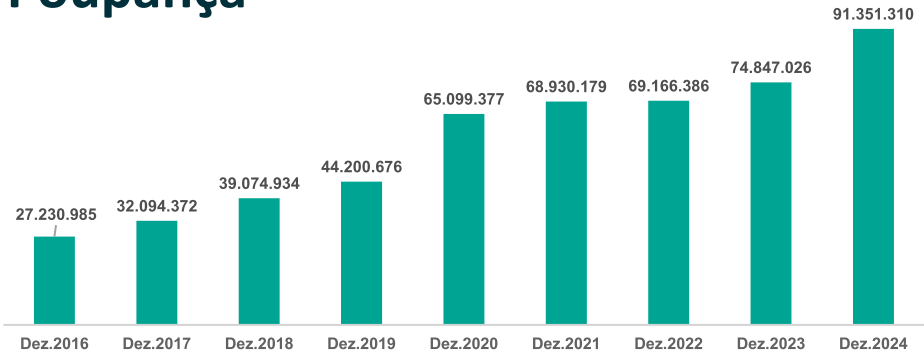


# Depósitos Totais



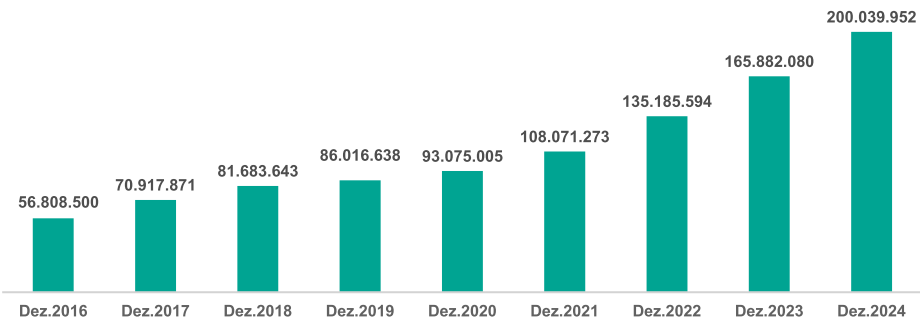
Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
5,80	21,47	17,10	40,29	11,63	6,31	58,90	46,56

# Poupança



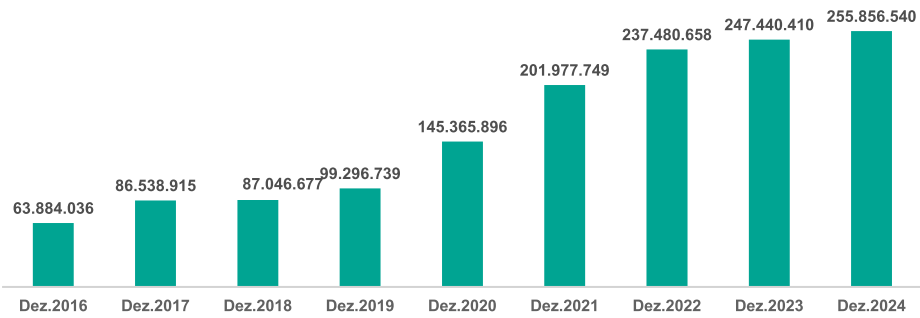
Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
17,86	21,75	13,04	47,38	5,88	0,34	8,21	22,05

# Patrimônio Líquido



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
24,84	15,18	5,30	8,21	16,11	25,08	22,70	20,59

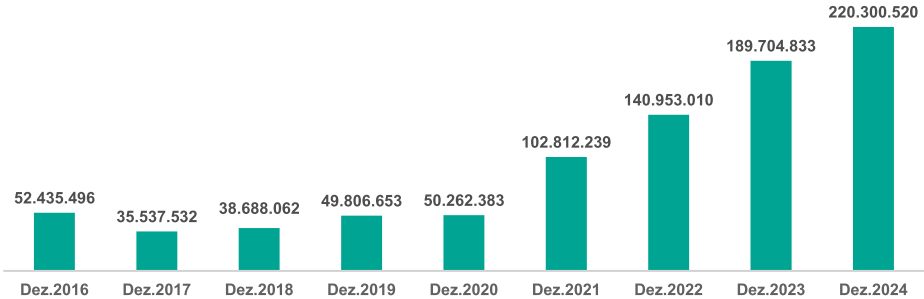
# Operações de Crédito - RPL



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
35,46	0,58	13,26	47,43	38,94	17,57	4,19	3,40

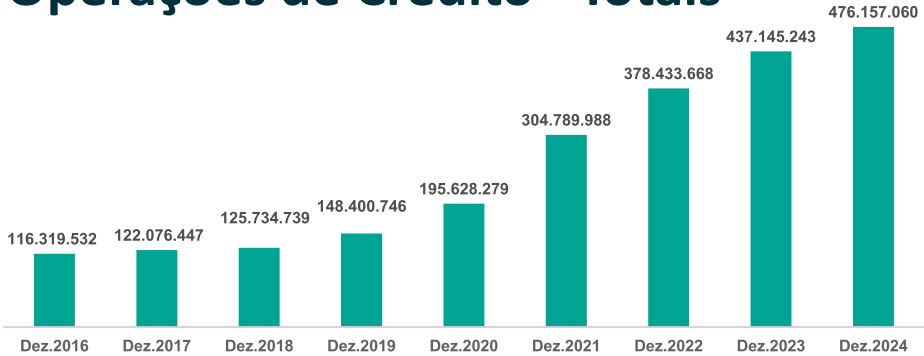


# Operações de Crédito - Repasses



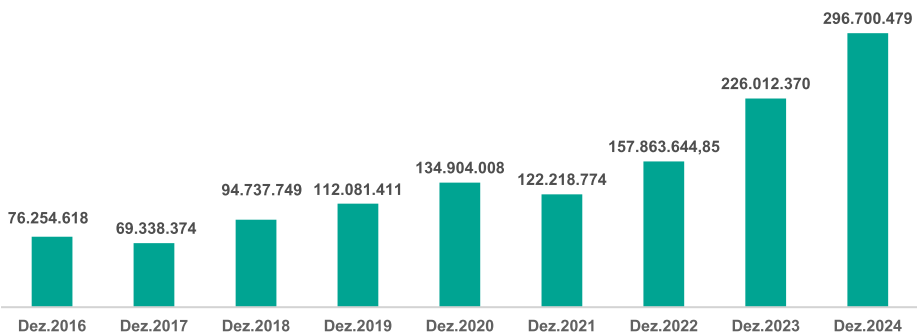
Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
35,56	8,86	28,73	0,91	104,55	37,09	34,58	16,12

# Operações de Crédito - Totais



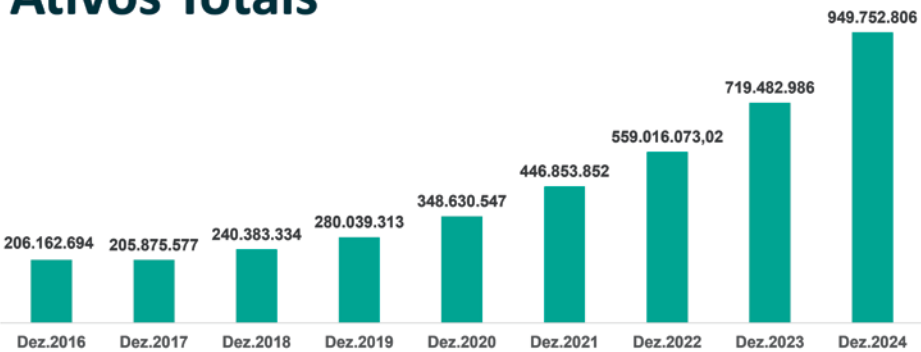
Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
4,95	3,00	18,03	31,82	55,80	24,16	24,16	24,16

# Disponibilidade



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
36,63	18,31	20,36	20,36	-9,40	29,16	43,16	31,27

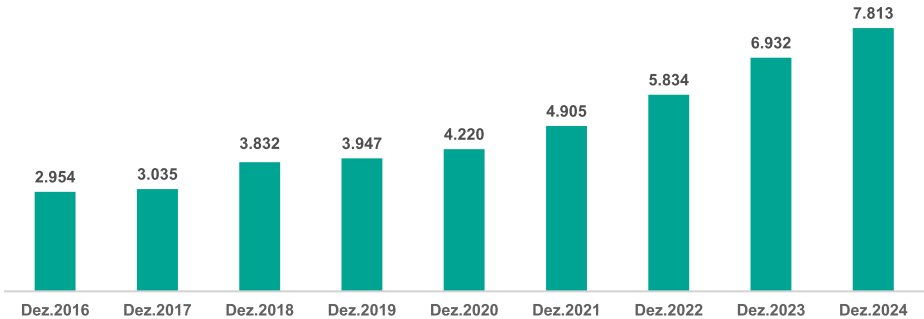
# Ativos Totais



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
0,14	16,76	16,50	24,49	28,17	25,1	28,70	32,00

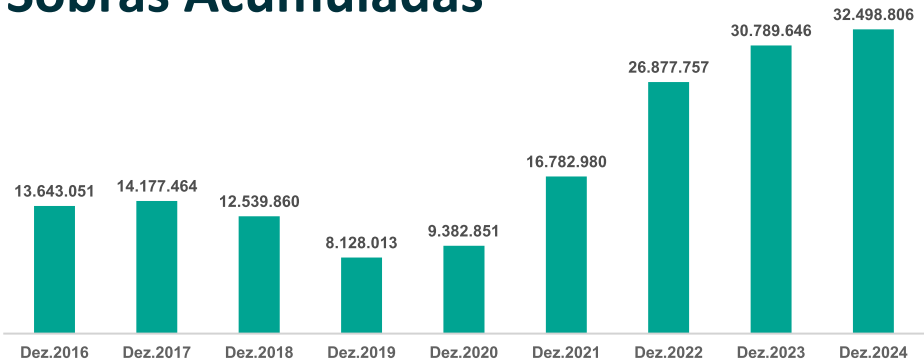


# Associados Ativos



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2021 a 2022	2021 a 2022
0,88	11,43	10,68	6,89	16,23	18,93	18,82	12,70

# Sobras Acumuladas



Evolução no período de 2016 a 2024 em %							
2016 a 2017	2017 a 2018	2018 a 2019	2019 a 2020	2020 a 2021	2021 a 2022	2022 a 2023	2023 a 2024
0,88	11,43	10,68	6,89	78,86	60,14	14,55	5,55





# **Relatório da Administração**

---



# **Relatório da Administração 31 de dezembro de 2024**

## **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA**

Cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB CREDICARPA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

### **1. Contexto Sicoob**

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

### **2. Sustentabilidade**

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).



### **3. Nossa cooperativa**

O SICOOB CREDICARPA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

### **4. Política de Crédito**

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 92,43% nos níveis de “AA” a “C”.

### **5. Governança Corporativa**

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissionais designados na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é

acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **6. Sistema de Ouvidoria**

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB CREDICARPA registrou o total de 05 manifestações). Das reclamações, 2 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

## 7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

## 8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: reais.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Sobras ou Perdas do Exercício – antes do Juros ao Capital	5,55%	18.669.049,88	32.498.805,71	30.789.646,45

Número de cooperados	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	16,50%	9.823	8.432

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Carteira Rural	13,02%	356.338.477,19	315.292.096,38
Carteira Comercial	0,89%	136.621.029,41	135.410.381,54
Total	9,38%	492.959.506,60	450.702.477,92





Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 20,88% da carteira, no montante de R\$ 130.342.809,76.

Captações	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	27,82%	122.502.611,11	95.839.704,96
Depósitos a prazo	69,39%	314.018.252,78	185.381.296,22
LCA	12,50%	78.295.341,37	69.593.335,16
Total	46,75%	514.816.205,26	350.814.336,34

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 26,04% da captação, no montante de R\$ 132.919.693,08.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	19,59%	187.395.427,74	156.701.814,01

## 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

### Conselho de Administração e Diretoria.

**CARMO DO PARANAÍBA-MG, 31 de dezembro de 2024.**

FABIANA  
RODRIGUES:07702773650  
773650  
Assinado de forma digital por  
FABIANA  
RODRIGUES:07702773650  
Dados: 2025.03.13 08:50:58  
-03'00'

**Fabiana Rodrigues**  
Diretora Administrativa

PRICILA BARBOZA ROMERES  
PEREIRA:01255693606  
Assinado de forma digital por PRICILA  
BARBOZA ROMERES  
PEREIRA:01255693606  
Dados: 2025.03.11 16:57:42 -03'00'

**Lisandro Coutinho Borges**  
Presidente do Conselho de Administração

LISANDRO COUTINHO  
BORGES:03174543665  
Assinado de forma digital por  
LISANDRO COUTINHO  
BORGES:03174543665  
Dados: 2025.03.12 09:57:26 -03'00'

**Pricila Barboza Romeres Pereira**  
Diretora de Gestão de Riscos

DONIZETI JOSE  
FERREIRA:21130345653  
Assinado de forma digital por  
DONIZETI JOSE  
FERREIRA:21130345653  
Dados: 2025.03.11 10:57:28  
-03'00'

**Donizeti José Ferreira**  
Conselheiro de Administração

FERNANDO BATISTA  
ALVARES:79428134600  
Assinado de forma digital por FERNANDO  
BATISTA ALVARES:79428134600  
Dados: 2025.02.11 16:00:50 -03'00'

**Fernando Batista Álvares**  
Conselheiro de Administração



# Demonstrações Contábeis

---



# BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>2.616.926,93</b>	<b>2.150.657,98</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>950.815.305,06</b>	<b>723.880.943,89</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5	157.179.387,52	42.833.325,19
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	5.b1	(1.725.753,07)	(189.205,42)
Relações Interfinanceiras		296.700.479,08	226.012.370,38
Centralização Financeira	4.a	296.700.479,08	226.012.370,38
Operações de Crédito	6	492.959.506,60	450.702.477,92
Outros Ativos Financeiros	7	5.701.684,93	4.521.975,82
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(17.227.101,61)</b>	<b>(13.727.503,28)</b>
(-) Operações de Crédito	6.b	(16.802.446,78)	(13.557.234,87)
(-) Outras	7.1	(424.654,83)	(170.268,41)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>8</b>	<b>259.801,48</b>	<b>220.854,67</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>376.703,72</b>	<b>955.921,97</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>10</b>	<b>18.156.085,15</b>	<b>10.380.884,97</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>11</b>	<b>7.592,00</b>	<b>7.592,00</b>
<b>(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>10 e 11</b>	<b>(5.252.506,77)</b>	<b>(4.386.366,70)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>949.752.805,96</b>	<b>719.482.985,50</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>949.752.805,96</b>	<b>719.482.985,50</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>12</b>	<b>436.520.863,89</b>	<b>281.221.001,18</b>
Depósitos à Vista		122.502.611,11	95.839.704,96
Depósitos a Prazo		314.018.252,78	185.381.296,22
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>299.689.988,54</b>	<b>259.453.961,60</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	78.295.341,37	69.593.335,16
Relações Interfinanceiras		217.425.182,27	164.800.060,70
Repasse Interfinanceiros	14.a	217.425.182,27	164.800.060,70
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.b	2.875.337,27	24.904.771,87
Outros Passivos Financeiros	15	1.094.127,63	155.793,87
<b>PROVISÕES</b>	<b>16</b>	<b>2.202.533,31</b>	<b>1.731.459,13</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>17</b>	<b>1.438.006,64</b>	<b>1.385.471,65</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>18</b>	<b>8.819.482,56</b>	<b>9.481.854,91</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19</b>	<b>201.081.931,02</b>	<b>166.209.237,03</b>
CAPITAL SOCIAL	19.a	54.844.702,64	43.062.082,32
RESERVAS DE SOBRAS	19.b	134.595.475,10	112.696.443,19
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.e	11.641.753,28	10.450.711,52
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>949.752.805,96</b>	<b>719.482.985,50</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>58.313.466,58</b>	<b>109.042.751,83</b>	<b>86.052.459,26</b>
Operações de Crédito	21	34.946.411,23	68.785.169,13	60.730.015,33
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	16.545.685,72	30.396.972,47	24.903.820,85
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	6.821.369,63	9.860.610,23	418.623,08
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	22	<b>(31.957.422,31)</b>	<b>(60.386.858,29)</b>	<b>(44.115.932,62)</b>
Operações de Captação no Mercado	12.d	(20.253.830,81)	(36.224.801,68)	(25.492.654,33)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.c	(9.282.001,91)	(17.752.410,69)	(13.300.031,18)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(2.421.589,59)	(6.409.645,92)	(5.323.247,11)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>26.356.044,27</b>	<b>48.655.893,54</b>	<b>41.936.526,64</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(6.770.032,39)</b>	<b>(14.103.711,74)</b>	<b>(8.747.649,04)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	4.701.232,03	9.203.207,58	6.835.720,22
Rendas de Tarifas	24	1.245.142,99	2.578.798,52	2.467.055,50
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(7.286.738,92)	(14.296.404,40)	(10.778.740,16)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(5.488.861,09)	(10.388.063,14)	(7.712.821,56)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(253.242,64)	(533.750,35)	(457.228,49)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	3.037.098,20	4.829.510,58	4.118.035,53
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(2.724.662,96)	(5.497.010,53)	(3.219.670,08)
<b>PROVISÕES</b>	30	<b>(270.114,97)</b>	<b>(473.007,49)</b>	<b>(715.402,06)</b>
Provisões/Reversões para Contingências		(104.989,89)	(187.265,77)	(529.821,26)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(165.125,08)	(285.741,72)	(185.580,80)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>19.315.896,91</b>	<b>34.079.174,31</b>	<b>32.473.475,54</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	31	<b>(25.331,37)</b>	<b>(72.293,48)</b>	<b>(685,07)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>19.290.565,54</b>	<b>34.006.880,83</b>	<b>32.472.790,47</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(330.204,23)</b>	<b>(686.799,87)</b>	<b>(861.109,87)</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(202.377,02)	(420.874,74)	(529.914,37)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(127.827,21)	(265.925,13)	(331.195,50)
<b>PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS</b>		<b>(291.311,43)</b>	<b>(821.275,25)</b>	<b>(822.034,15)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>18.669.049,88</b>	<b>32.498.805,71</b>	<b>30.789.646,45</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>18.669.049,88</b>	<b>32.498.805,71</b>	<b>30.789.646,45</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>18.669.049,88</b>	<b>32.498.805,71</b>	<b>30.789.646,45</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXP ANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>35.112.124,64</b>	<b>-66.573,00</b>	<b>90.293.558,58</b>	<b>1.736.793,65</b>	<b>8.109.689,83</b>	<b>135.185.593,70</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados		8.069.217,17	0,00	0,00	0,00	-8.109.689,83	-40.472,66
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		1.344.752,70	-10.612,50	0,00	0,00	0,00	1.334.140,20
Por Devolução (-)		-1.341.826,69	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.341.826,69
Estorno de Capital		-45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-45.000,00
<b>Reversão/Realização de Reservas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-886.661,56</b>	<b>886.661,56</b>	<b>0,00</b>
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.866.638,35</b>	<b>1.866.638,35</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.789.646,45</b>	<b>30.789.646,45</b>
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	21.552.752,52	0,00	-21.552.752,52	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-1.539.482,32	-1.539.482,32
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>43.139.267,82</b>	<b>-77.185,50</b>	<b>111.846.311,10</b>	<b>850.132,09</b>	<b>10.450.711,52</b>	<b>166.209.237,03</b>
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>43.139.267,82</b>	<b>-77.185,50</b>	<b>111.846.311,10</b>	<b>850.132,09</b>	<b>10.450.711,52</b>	<b>166.209.237,03</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>							
Distribuição de sobras para associados		10.385.856,39	0,00	0,00	0,00	-10.450.711,52	-64.855,13
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		2.290.498,84	-40.745,50	0,00	0,00	0,00	2.249.753,34
Por Devolução (-)		-837.928,41	0,00	0,00	0,00	0,00	-837.928,41
Estorno de Capital		-15.061,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.061,00
<b>Reversão/Realização de Reservas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-850.132,09</b>	<b>850.132,09</b>	<b>0,00</b>
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.666.919,77</b>	<b>2.666.919,77</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.498.805,71</b>	<b>32.498.805,71</b>
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	22.749.164,00	0,00	-22.749.164,00	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-1.624.940,29	-1.624.940,29
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>54.962.633,64</b>	<b>-117.931,00</b>	<b>134.595.475,10</b>	<b>0,00</b>	<b>11.641.753,28</b>	<b>201.081.931,02</b>
<b>Saldos em 30/06/2024</b>		<b>53.997.921,40</b>	<b>-157.534,50</b>	<b>111.846.311,10</b>	<b>850.132,09</b>	<b>13.829.755,83</b>	<b>180.366.585,92</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		1.382.601,00	39.603,50	0,00	0,00	0,00	1.422.204,50
Por Devolução (-)		-410.427,76	0,00	0,00	0,00	0,00	-410.427,76
Estorno de Capital		-7.461,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.461,00
<b>Reversão/Realização de Reservas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-850.132,09</b>	<b>850.132,09</b>	<b>0,00</b>
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.666.919,77</b>	<b>2.666.919,77</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.669.049,88</b>	<b>18.669.049,88</b>
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	22.749.164,00	0,00	-22.749.164,00	0,00
FATES – Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-1.624.940,29	-1.624.940,29
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>54.962.633,64</b>	<b>-117.931,00</b>	<b>134.595.475,10</b>	<b>0,00</b>	<b>11.641.753,28</b>	<b>201.081.931,02</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações





# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>19.290.565,54</b>	<b>34.006.880,83</b>	<b>32.472.790,47</b>
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	28	(2.060.062,66)	(2.060.062,66)	(1.642.605,07)
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo		-	(149.855,68)	(320.933,56)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	2.421.589,59	6.409.645,92	5.323.247,11
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	165.125,08	285.741,72	185.580,80
Provisões/Reversões para Contingências	30	104.989,89	187.265,77	529.821,26
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(63.698,96)	(106.319,86)	(476.434,80)
Depreciações e Amortizações	26	481.293,93	937.128,19	777.901,63
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>20.339.802,41</b>	<b>39.510.424,23</b>	<b>36.849.367,84</b>
<b>(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais</b>				
Títulos e Valores Mobiliários		(53.445.966,47)	(102.972.025,05)	(26.880.716,10)
Operações de Crédito		18.021.254,22	(44.892.160,73)	(63.868.242,83)
Outros Ativos Financeiros		(530.283,45)	(1.348.304,79)	(303.224,30)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(132.158,42)	(38.946,81)	(29.910,51)
Outros Ativos		439.872,99	579.218,25	(761.481,96)
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>				
Depósitos à Vista		(2.490.208,08)	26.662.906,15	(9.350.856,59)
Depósitos a Prazo		35.112.271,53	128.636.956,56	69.282.084,59
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(5.269.442,33)	8.702.006,21	35.421.564,39
Relações Interfinanceiras		19.818.028,31	52.625.121,57	43.546.296,66
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(19.433.101,93)	(22.029.434,60)	5.205.525,80
Outros Passivos Financeiros		238.658,60	938.333,76	(15.694.997,38)
Provisões		1.539,01	(1.933,31)	(732.959,61)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		197.803,07	226.747,97	(38.393,52)
Outros Passivos		(1.616.847,49)	(1.483.647,60)	357.014,58
FATES – Atos Cooperativos		(1.624.940,29)	(1.624.940,29)	(1.539.482,32)
Reversão/Realização de Fundos		2.666.919,77	2.666.919,77	1.866.638,35
Imposto de Renda Pago		-	(529.817,35)	(579.113,32)
Contribuição Social Pago		-	(331.195,50)	(371.442,53)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>12.293.201,45</b>	<b>85.296.228,44</b>	<b>72.377.671,24</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	17.500,72	17.868,32
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	132.354,96	303.065,24
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		2.060.062,66	2.060.062,66	1.642.605,07
Aquisição de Intangível		-	-	(1.796,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(7.098.797,28)	(7.846.188,30)	(1.563.437,04)
Aquisição de Investimentos		(8.457.850,56)	(9.837.489,63)	(4.844.022,33)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(13.496.585,18)</b>	<b>(15.473.759,59)</b>	<b>(4.445.716,74)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		1.422.204,50	2.249.753,34	1.334.140,20
Devolução de Capital aos Cooperados		(410.427,76)	(837.928,41)	(1.341.826,69)
Estorno de Capital		(7.461,00)	(15.061,00)	(45.000,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(64.855,13)	(40.472,66)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>1.004.315,74</b>	<b>1.331.908,80</b>	<b>(93.159,15)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(199.067,99)</b>	<b>71.154.377,65</b>	<b>67.838.795,35</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		299.516.474,00	228.163.028,36	160.324.233,01
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		299.317.406,01	299.317.406,01	228.163.028,36
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(199.067,99)</b>	<b>71.154.377,65</b>	<b>67.838.795,35</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





# Notas Explicativas

---



# **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA**

## **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

**Em Reais (R\$)**

### **1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICARPA LTDA. – SICOOB CREDICARPA**, doravante denominado **SICOOB CREDICARPA**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/11/1992**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDICARPA, sediado à **AVENIDA ARISTIDES DE MELO, Nº 135, CENTRO, CARMO DO PARANAÍBA – MG**, possui: 03 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CARMO DO PARANAÍBA – MG, RIO PARANAÍBA – MG, ARAPUÁ – MG; 01 Posto de Atendimento Digital e 01 Ponto de Negócios, localizado em CARMO DO PARANAÍBA – MG.



O SICOOB CREDICARPA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistêmica e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são



de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **13/02/2025**.

#### b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo SICOOB CREDICARPA, quando aplicável:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

#### c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

### 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

#### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

**Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024:** Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar

rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

**Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024:** Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

A Resolução CMN n.º 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros (teste de “SPPJ”), metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, descrevendo a metodologia completa, evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O objetivo é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

O Banco Central do Brasil reformulou o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) em conjunto com as novas resoluções. As mudanças incluem a reestruturação do elenco de contas, novas estruturas e limites de agregação.

A Resolução BCB nº 352/2023, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre



os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o seu resultado e sua posição financeira.

Concomitante a mudança trazida pelas resoluções, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

**i) Instrução Normativa BCB nº 318**, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

**ii) Resolução BCB nº 390**, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

**iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos itens normativos das Resoluções citadas foram avaliados pela Instituição e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Diante da complexidade das Resoluções cujos efeitos estão em fase de implantação, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Instituição segmentou o projeto de implementação das novas normas em etapas (fases), a fim de



possibilitar uma transição mais eficiente, dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar pontos de assimetria com a normativa e política atual adotada pela Instituição, considerando os impactos devido as modificações necessárias no âmbito tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo de adoção (PMO) e determinação de prazos para adequação dos mesmos.

A implantação da nova normativa ocorreu nas seguintes etapas:

- **Etapas 01 (2024):** Assessment e Plano de Projeto – Avaliação dos ativos e passivos financeiros conforme o modelo de negócios do Sistema Cooperativo e características contratuais dos fluxos de caixa por consequência a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros. Mapeamento dos custos elegíveis para TJEO dos ativos financeiros, bem como a escolha de metodologia de cálculo. Realização de De-Para e criação de novo plano de contas COSIF.
- **Etapas 02 (2024):** Modelagem de Perdas Esperadas (Modelo Completo) – Conforme definição do Banco Central através Resolução CMN n.º 5.146/2024, os Sistemas Cooperativos organizados em dois ou três níveis, que tenham instituições enquadradas no segmento S3, devem adotar o modelo de impairment de ativos financeiros considerando o modelo completo aplicável para todas as instituições enquadradas nos segmentos S4 e S5 (pertencentes ao sistema).
- **Etapas 03 (2024):** Sistemas – Redesenho do mapa de referência de arquitetura de sistemas e produtos impactados pela resolução, referenciado pelas mudanças normativas (arquitetura de referência Resolução 4.966) e disponibilização da versão de teste do sistema.
- **Etapas 04 (2024):** Conclusão dos testes do sistema pelas áreas de contabilidade, risco, supervisão e negócios.
- **Etapas 05 (2024):** Disponibilização da versão final do sistema de tecnologia.

• **Etapas 06 (2024):** Análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 06, a instituição realizou, ao decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado através das simulações de perda esperada e ajuste de marcação da suspensão de juros das operações.

A partir de tais simulações efetuadas, observamos um incremento no valor da perda esperada (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição de uma metodologia de estimativa de perdas incorrida para perda esperada. Portanto, os valores de perda de crédito esperada para os instrumentos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de risco de crédito da Instituição

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas considerando definições dos modelos de negócios e Teste de SPPJ, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado do Bacen nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito o ajuste da posição de suspensão de juros ("stop accrual") realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

Acerca dos efeitos supracitados, a Instituição, segundo melhores estimativas, avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada para a Resolução CMN n.º 4.966/21, **um decréscimo do provisionamento no valor de R\$ 3.097.772,17 correspondente a 1,85%** sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão realizados a partir de 01 de janeiro de 2025 dentro do patrimônio líquido.





Em complemento, a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras, tanto na condição de arrendadoras quanto de arrendatárias. O Banco Central do Brasil aprovou a adoção do CPC 06 (R2) por meio da Resolução CMN Nº 4.975/21, tornando obrigatória a aplicação da norma às instituições financeiras arrendadoras e arrendatárias em contratos firmados e/ou renovados a partir de 2025. A Instituição adotará de forma prospectiva a aplicação da referida norma, conforme § 5º da referida Resolução, para os contratos a serem celebrados a partir de janeiro de 2025. As alterações entrarão em vigor em 01 de janeiro de 2025.

## **2.2 Continuidade dos Negócios**

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

## **b) Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

## **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

## **d) Títulos e Valores Mobiliários**

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

**ii) Participações de Cooperativas:** registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

**ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs):** títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas



ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

**iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos:** os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

#### **e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### **f) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as



garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **h) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda**

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

#### **i) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Imobilizado de Uso**

Está composto por equipamentos de processamento de dados,



móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.

### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

### **l) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

### **m) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram,



quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata die*".

### **o) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

### **p) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

### **q) Provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.



As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

### **r) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

### **s) Segregação em Circulante e Não Circulante**



No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **t) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

### **u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes**

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

### **v) Instrumentos Financeiros**

O SICOOB CREDICARPA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### **w) Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das

demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

#### 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	2.616.926,93	2.150.657,98
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	296.700.479,08	226.012.370,38
<b>TOTAL</b>	<b>299.317.406,01</b>	<b>228.163.028,36</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	16.545.685,72	30.396.972,47	24.903.820,85

#### 5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	25.550.896,30	25.550.896,30	-	15.713.406,67	15.713.406,67
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	49.997,00	49.997,00	-	49.997,00	49.997,00
CPR-F (b)	131.578.494,22	-	131.578.494,22	15.580.833,65	11.489.087,87	27.069.921,52
(-) Outros No País (b.1)	(1.725.753,07)	-	(1.725.753,07)	(189.205,42)	-	(189.205,42)
<b>TOTAL</b>	<b>129.852.741,15</b>	<b>25.600.893,30</b>	<b>155.453.634,45</b>	<b>15.391.628,23</b>	<b>27.252.491,54</b>	<b>42.644.119,77</b>

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme Lei nº 8.929/1994 e alterações posteriores.

(b.1) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão para desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	7.843.801,10	11.397.157,88	607.828,50
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	385.391,24	410.746,59	-
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(1.407.822,71)	(1.947.294,24)	(189.205,42)
<b>TOTAL</b>	<b>6.821.369,63</b>	<b>9.860.610,23</b>	<b>418.623,08</b>



## 6. Operações de Crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	40.159.313,02	55.902.996,09	96.062.309,11	54.656.855,47	40.982.756,83	95.639.612,30
Financiamentos	13.603.854,02	26.954.866,28	40.558.720,30	12.155.111,32	27.615.657,92	39.770.769,24
Financiamentos Rurais	205.072.676,97	151.265.800,22	356.338.477,19	172.651.853,98	142.640.242,40	315.292.096,38
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>258.835.844,01</b>	<b>234.123.662,59</b>	<b>492.959.506,60</b>	<b>239.463.820,77</b>	<b>211.238.657,15</b>	<b>450.702.477,92</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.957.303,28)	(8.845.143,50)	(16.802.446,78)	(5.511.750,79)	(8.045.484,08)	(13.557.234,87)
<b>TOTAL</b>	<b>250.878.540,73</b>	<b>225.278.519,09</b>	<b>476.157.059,82</b>	<b>233.952.069,98</b>	<b>203.193.173,07</b>	<b>437.145.243,05</b>

### b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
A	-	Normal	9.157.561,05	2.794.276,86	64.163.968,03	76.115.805,94		82.366.318,03	
A	0,5%	Normal	21.510.168,94	15.153.944,01	161.794.972,86	198.459.085,81	(992.295,43)	189.564.537,83	(947.822,69)
B	1%	Normal	32.064.101,46	13.813.027,44	69.296.979,00	115.174.107,90	(1.151.741,08)	119.091.123,43	(1.190.911,23)
B	1%	Vencidas	64.622,69	-	38.969,66	103.592,35	(1.035,92)	515.000,14	(5.150,00)
C	3%	Normal	14.650.359,34	5.628.979,29	45.450.545,69	65.729.884,32	(1.971.896,53)	36.747.342,20	(1.102.420,27)
C	3%	Vencidas	400.044,42	164.530,14	5.695,80	570.270,36	(17.108,11)	685.073,99	(20.552,22)
D	10%	Normal	6.267.526,40	1.697.047,23	10.059.185,31	18.023.758,94	(1.802.375,89)	5.597.098,85	(559.709,89)
D	10%	Vencidas	266.565,45	87.732,20	3.070.955,91	3.425.253,56	(342.525,36)	585.886,33	(58.588,63)
E	30%	Normal	1.975.466,77	335.974,00	700.167,35	3.011.608,12	(903.482,44)	4.969.197,66	(1.490.759,30)
E	30%	Vencidas	561.375,38	-	-	561.375,38	(168.412,61)	343.462,39	(103.038,72)
F	50%	Normal	2.150.934,83	104.999,02	114.205,76	2.370.139,61	(1.185.069,81)	3.566.049,29	(1.783.024,65)
F	50%	Vencidas	842.218,22	187.715,35	8.476,11	1.038.409,68	(519.204,91)	87.222,85	(43.611,79)
G	70%	Normal	412.674,38	-	588.805,53	1.001.479,91	(701.035,94)	691.252,25	(483.876,58)
G	70%	Vencidas	1.081.518,14	13.390,43	-	1.094.908,57	(766.436,00)	417.145,92	(292.002,14)
H	100%	Normal	3.358.431,71	-	654.145,72	4.012.577,43	(4.012.577,43)	3.886.319,78	(3.886.319,78)
H	100%	Vencidas	1.298.739,93	577.104,33	391.404,46	2.267.248,72	(2.267.248,72)	1.589.446,98	(1.589.446,98)
<b>Total Normal</b>			<b>91.547.224,88</b>	<b>39.528.247,85</b>	<b>352.822.975,25</b>	<b>483.898.447,98</b>	<b>(12.720.474,55)</b>	<b>446.479.239,32</b>	<b>(11.444.844,39)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>4.515.084,23</b>	<b>1.030.472,45</b>	<b>3.515.501,94</b>	<b>9.061.058,62</b>	<b>(4.081.971,88)</b>	<b>4.223.238,60</b>	<b>(2.112.390,48)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>96.062.309,11</b>	<b>40.558.720,30</b>	<b>356.338.477,19</b>	<b>492.959.506,60</b>	<b>(16.802.446,78)</b>	<b>450.702.477,92</b>	<b>(13.557.234,87)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(9.494.495,48)</b>	<b>(1.399.810,30)</b>	<b>(5.908.141,00)</b>	<b>(16.802.446,78)</b>		<b>(13.557.234,87)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>86.567.813,63</b>	<b>39.158.910,00</b>	<b>350.430.336,19</b>	<b>476.157.059,82</b>		<b>437.145.243,05</b>	

### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	25.414.052,03	30.172.446,67	40.475.810,41	96.062.309,11	95.639.612,30
Financiamentos	3.450.302,72	10.153.551,2	26.954.866,30	40.558.720,30	39.770.769,24
Financiamentos Rurais	45.645.764,43	159.426.912,54	151.265.800,22	356.338.477,19	315.292.096,38
<b>TOTAL</b>	<b>74.510.119,18</b>	<b>199.752.910,41</b>	<b>218.696.476,93</b>	<b>492.959.506,60</b>	<b>450.702.477,92</b>

### d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado – Comércio	6.758.451,44	2.311.675,45	–	<b>1,84%</b>	9.070.126,89	11.063.255,40
Setor Privado – Indústria	593.095,16	831.062,20	–	<b>0,29%</b>	1.424.157,36	902.238,72
Setor Privado – Serviços	17.098.974,39	8.529.732,12	4.090.590,81	<b>6,03%</b>	29.719.297,32	26.891.895,27
Pessoa Física	59.785.463,65	27.791.821,47	351.565.428,28	<b>89,08%</b>	439.142.713,40	390.869.869,93
Outros	11.826.324,47	1.094.429,06	682.458,10	<b>2,76%</b>	13.603.211,63	20.975.218,60
<b>TOTAL</b>	<b>96.062.309,11</b>	<b>40.558.720,30</b>	<b>356.338.477,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>492.959.506,60</b>	<b>450.702.477,92</b>

### e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(13.557.234,87)</b>	<b>(11.029.447,50)</b>
Constituições/ Reversões no período	(5.880.343,96)	(5.156.667,50)
Transferência para prejuízo no período	2.635.132,05	2.628.880,13
<b>Saldo Final</b>	<b>(16.802.446,78)</b>	<b>(13.557.234,87)</b>

### f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	20.574.320,78	3,29%	19.805.833,02	4,14%
10 Maiores Devedores	92.701.383,27	14,83%	69.056.483,55	14,45%
50 Maiores Devedores	203.667.108,57	32,59%	156.441.998,47	32,74%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

### g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:



Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>9.955.099,69</b>	<b>7.373.534,02</b>
Valor das operações transferidas no período	2.910.047,59	2.678.977,99
Valor das operações recuperadas no período	(1.338.382,77)	(67.502,23)
Valor das operações renegociadas no período	(271.074,25)	(21.450,66)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.167,24)	(8.459,43)
<b>Saldo Final</b>	<b>11.252.523,02</b>	<b>9.955.099,69</b>

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

#### h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	10.291.965,39	5.717.690,59

## 7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	552.713,75	-	552.713,75	251.418,96	-	251.418,96
Rendas a Receber (b)	3.552.850,88	-	3.552.850,88	2.766.497,92	-	2.766.497,92
Títulos e Créditos a Receber (c)	21.373,32	-	21.373,32	107.924,42	-	107.924,42
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	1.574.746,98	1.574.746,98	-	1.396.134,52	1.396.134,52
<b>TOTAL</b>	<b>4.126.937,95</b>	<b>1.574.746,98</b>	<b>5.701.684,93</b>	<b>3.125.841,30</b>	<b>1.396.134,52</b>	<b>4.521.975,82</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	8.250,39	-	8.250,39	18.132,33	-	18.132,33
Rendas de Cartões	317.292,57	-	317.292,57	249.389,06	-	249.389,06
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.920.971,88	-	2.920.971,88	2.125.134,35	-	2.125.134,35
Rendas de Domicílio Bancário	65.650,66	-	65.650,66	55.327,65	-	55.327,65
Rendas de Poupança	76.315,52	-	76.315,52	62.310,03	-	62.310,03
Rendas de Transações Interfinanceiras	9.931,16	-	9.931,16	9.473,38	-	9.473,38
Outras Rendas a Receber	154.438,70	-	154.438,70	246.731,12	-	246.731,12
<b>TOTAL</b>	<b>3.552.850,88</b>	<b>-</b>	<b>3.552.850,88</b>	<b>2.766.497,92</b>	<b>-</b>	<b>2.766.497,92</b>

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	90.738,47	-	90.738,47
Valores a receber – Bônus e rebate – PGPAF	-	-	-	5.000,00	-	5.000,00
Valores a receber – Aluguel SIPAG 2.0	21.373,32	-	21.373,32	12.185,95	-	12.185,95
<b>TOTAL</b>	<b>21.373,32</b>	<b>-</b>	<b>21.373,32</b>	<b>107.924,42</b>	<b>-</b>	<b>107.924,42</b>

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	251.170,64	251.170,64	-	229.004,93	229.004,93
Pis Folha	-	364.358,75	364.358,75	-	264.574,83	264.574,83
COFINS	-	959.217,59	959.217,59	-	902.554,76	902.554,76
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.574.746,98</b>	<b>1.574.746,98</b>	<b>-</b>	<b>1.396.134,52</b>	<b>1.396.134,52</b>

## 7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:



Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(424.654,83)	-	(424.654,83)	(170.268,41)	-	(170.268,41)
<b>TOTAL</b>	<b>(424.654,83)</b>	<b>-</b>	<b>(424.654,83)</b>	<b>(170.268,41)</b>	<b>-</b>	<b>(170.268,41)</b>

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados		Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
E 30% Normal	-		-	-	14.594,15	(4.378,25)
E 30% Vencidas	76.362,62		76.362,62	(22.908,79)	27.248,97	(8.174,69)
F 50% Normal	25.373,48		25.373,48	(12.686,74)	18.398,78	(9.199,39)
F 50% Vencidas	38.652,53		38.652,53	(19.326,27)	39.514,47	(19.757,24)
G 70% Vencidas	141.973,80		141.973,80	(99.381,71)	76.345,84	(53.442,09)
H 100% Vencidas	270.351,32		270.351,32	(270.351,32)	75.316,75	(75.316,75)
<b>Total Normal</b>	<b>25.373,48</b>		<b>25.373,48</b>	<b>(12.686,74)</b>	<b>32.992,93</b>	<b>(13.577,64)</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>527.340,27</b>		<b>527.340,27</b>	<b>(411.968,09)</b>	<b>218.426,03</b>	<b>(156.690,77)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>552.713,75</b>		<b>552.713,75</b>	<b>(424.654,83)</b>	<b>251.418,96</b>	<b>(170.268,41)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(424.654,83)</b>		<b>(424.654,83)</b>		<b>(170.268,41)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>128.058,92</b>		<b>128.058,92</b>		<b>81.150,55</b>	

## 8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuição Social – antecipações – a compensar	86.762,79	-	86.762,79	73.774,95	-	73.774,95
IRPJ – antecipações – a compensar	171.908,70	-	171.908,70	145.231,91	-	145.231,91
IOF – a compensar	53,03	-	53,03	354,56	-	354,56
Valores a restituir – PERDCOMP	1.076,96	-	1.076,96	1.493,25	-	1.493,25
<b>TOTAL</b>	<b>259.801,48</b>	<b>-</b>	<b>259.801,48</b>	<b>220.854,67</b>	<b>-</b>	<b>220.854,67</b>

## 9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:



Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	254,65	–	254,65	19.016,56	–	19.016,56
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	12.954,21	–	12.954,21	18.178,88	–	18.178,88
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	73.565,65	–	73.565,65	27.787,15	–	27.787,15
Pagamentos a Ressarcir	–	–	–	2.863,51	–	2.863,51
Devedores Diversos – País (a)	18.341,79	–	18.341,79	28.399,66	–	28.399,66
Material em Estoque	34.440,22	–	34.440,22	28.603,95	–	28.603,95
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	–	–	–	489.718,73	–	489.718,73
Despesas Antecipadas (c)	237.147,20	–	237.147,20	341.353,53	–	341.353,53
<b>TOTAL</b>	<b>376.703,72</b>	<b>–</b>	<b>376.703,72</b>	<b>955.921,97</b>	<b>–</b>	<b>955.921,97</b>

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	5.677,63	–	5.677,63	9.266,78	–	9.266,78
Seguros Contratados a Receber	5.106,06	–	5.106,06	–	–	–
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	–	–	–	1.289,80	–	1.289,80
Estoque de Pontos	–	–	–	1.000,80	–	1.000,80
Pendências Avais	2.522,44	–	2.522,44	16.842,28	–	16.842,28
Outros Devedores Diversos	5.035,66	–	5.035,66	–	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>18.341,79</b>	<b>–</b>	<b>18.341,79</b>	<b>28.399,66</b>	<b>–</b>	<b>28.399,66</b>

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

## 10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:



Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado em Curso (a)		7.930.719,08	892.585,73
Terrenos		523.000,00	523.000,00
Edificações	4%	2.638.745,64	2.638.745,64
Instalações	10%	788.762,45	788.762,45
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.538.105,57	2.244.402,58
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.959.441,78	1.692.428,60
Sistema de Segurança	10%	596.047,63	532.776,98
Sistema de Transporte	20%	297.174,38	194.444,81
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		884.088,62	873.738,18
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>18.156.085,15</b>	<b>10.380.884,97</b>
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(1.034.631,07)	(929.081,23)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(519.873,06)	(441.481,62)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.130.884,30)	(2.669.251,99)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(69.302,19)	(14.318,89)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(496.392,31)	(332.134,19)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(5.251.082,93)</b>	<b>(4.386.267,92)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>12.905.002,22</b>	<b>5.994.617,05</b>

(a) As imobilizações em curso referem-se a mudança de endereço da Sede Administrativa e na Agência de Rio Paranaíba/MG e reforma nas agências de Carmo do Paranaíba/MG e Arapuá/MG. Esses valores serão alocados em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciados.

Variação nas contas do imobilizado devido à implantação do novo sistema patrimonial TOVTS, o que exigiu a reclassificação contábil de valores para adequação.

## 11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas De Processamento De Dados	20%	1.796,00	1.796,00
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		5.796,00	5.796,00
<b>Intangível</b>		<b>7.592,00</b>	<b>7.592,00</b>
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(1.423,84)	(98,78)
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>		<b>(1.423,84)</b>	<b>(98,78)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>6.168,16</b>	<b>7.493,22</b>

## 12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	122.502.611,11	-	122.502.611,11	95.839.704,96	-	95.839.704,96
Depósito a Prazo (b)	314.018.252,78	-	314.018.252,78	185.366.672,45	14.623,77	185.381.296,22
<b>TOTAL</b>	<b>436.520.863,89</b>	<b>-</b>	<b>436.520.863,89</b>	<b>281.206.377,41</b>	<b>14.623,77</b>	<b>281.221.001,18</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	36.440.051,59	7,14%	21.552.790,33	6,19%
10 Maiores Depositantes	102.344.556,00	20,05%	64.471.657,19	18,52%
50 Maiores Depositantes	183.985.961,01	36,04%	119.405.491,26	34,30%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os

depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos a Prazo	(15.908.781,18)	(27.386.690,97)	(18.578.339,85)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(3.956.896,04)	(8.142.095,31)	(6.451.534,13)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(388.153,59)	(696.015,40)	(462.780,35)
<b>TOTAL</b>	<b>(20.253.830,81)</b>	<b>(36.224.801,68)</b>	<b>(25.492.654,33)</b>

### 13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, está assim composta:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	78.295.341,37	-	78.295.341,37	36.080.295,83	33.513.039,33	69.593.335,16
<b>TOTAL</b>	<b>78.295.341,37</b>	<b>-</b>	<b>78.295.341,37</b>	<b>36.080.295,83</b>	<b>33.513.039,33</b>	<b>69.593.335,16</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12.d – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

### 14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	214.855.803,59	-	214.855.803,59	97.378.120,10	67.421.940,60	164.800.060,70
Recursos da Central	2.569.378,68	-	2.569.378,68	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>217.425.182,27</b>	<b>-</b>	<b>217.425.182,27</b>	<b>97.378.120,10</b>	<b>67.421.940,60</b>	<b>164.800.060,70</b>

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7% ao ano, com vencimento até 23/01/2034. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 11% ao ano, com vencimento até 25/09/2025.

### b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses do País – Instituições Oficiais	2.875.337,27	-	2.875.337,27	24.428.019,62	476.752,25	24.904.771,87
<b>TOTAL</b>	<b>2.875.337,27</b>	<b>-</b>	<b>2.875.337,27</b>	<b>24.428.019,62</b>	<b>476.752,25</b>	<b>24.904.771,87</b>

As operações captadas junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA correspondem a uma taxa média de 7,5% ao ano, com vencimento até 06/01/2028.

### c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(8.372.486,27)	(15.726.344,28)	(10.947.412,08)
Cooperativa Central	(69.378,68)	(69.378,68)	-
Outras Instituições	(840.136,96)	(1.956.687,73)	(2.352.619,10)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.282.001,91)</b>	<b>(17.752.410,69)</b>	<b>(13.300.031,18)</b>

## 15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	152.320,66	-	152.320,66	57.641,24	-	57.641,24
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	868.102,94	-	868.102,94	10.637,80	-	10.637,80
Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher (b)	73.704,03	-	73.704,03	87.514,83	-	87.514,83
<b>TOTAL</b>	<b>1.094.127,63</b>	<b>-</b>	<b>1.094.127,63</b>	<b>155.793,87</b>	<b>-</b>	<b>155.793,87</b>





(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	149.266,76	-	149.266,76	56.103,83	-	56.103,83
Convênio Saneamento	845,47	-	845,47	1.195,94	-	1.195,94
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	2.208,43	-	2.208,43	341,47	-	341,47
<b>TOTAL</b>	<b>152.320,66</b>	<b>-</b>	<b>152.320,66</b>	<b>57.641,24</b>	<b>-</b>	<b>57.641,24</b>

(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito – IOF	67.453,98	-	67.453,98	69.119,00	-	69.119,00
Municipais	1.986,81	-	1.986,81	16.523,39	-	16.523,39
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.263,24	-	4.263,24	1.872,44	-	1.872,44
<b>TOTAL</b>	<b>73.704,03</b>	<b>-</b>	<b>73.704,03</b>	<b>87.514,83</b>	<b>-</b>	<b>87.514,83</b>

## 16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	357.979,25	249.070,43	607.049,68	276.844,05	44.463,91	321.307,96
Provisão Para Contingências (b)	-	1.595.483,63	1.595.483,63	-	1.410.151,17	1.410.151,17
<b>TOTAL</b>	<b>357.979,25</b>	<b>1.844.554,06</b>	<b>2.202.533,31</b>	<b>276.844,05</b>	<b>1.454.615,08</b>	<b>1.731.459,13</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	62.935.749,01	24.295.546,94
<b>TOTAL</b>	<b>62.935.749,01</b>	<b>24.295.546,94</b>

## (b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	250.995,36	251.170,64	229.004,93	229.004,93
PIS FOLHA	370.063,18	364.358,75	273.091,48	264.574,83
COFINS	959.217,59	959.217,59	902.554,76	902.554,76
Trabalhistas	13.698,56	-	5.500,00	-
Outras Contingências	1.508,94	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.595.483,63</b>	<b>1.574.746,98</b>	<b>1.410.151,17</b>	<b>1.396.134,52</b>

## b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais:

Descrição	Tributário	Trabalhista	Total
<b>Saldo em 01 janeiro de 2023</b>	<b>1.607.769,52</b>	<b>5.520,00</b>	<b>1.613.289,52</b>
Reversão da provisão	(255.791,78)	(20,00)	(255.811,78)
Atualização durante o exercício	52.673,43	-	52.673,43
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.404.651,17</b>	<b>5.500,00</b>	<b>1.410.151,17</b>
<b>Saldo em 01 janeiro de 2024</b>	<b>1.404.651,17</b>	<b>5.500,00</b>	<b>1.410.151,17</b>
Constituição da provisão	-	9.707,50	9.707,50
Atualização durante o exercício	175.624,96	-	175.624,96
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>1.580.276,13</b>	<b>15.207,50</b>	<b>1.595.483,63</b>



Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICARPA, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 35.173,47 (em 2023 totalizando R\$ 485.468,74)**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

## 17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	686.799,87	-	686.799,87	861.012,85	-	861.012,85
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	60.143,54	-	60.143,54	16.998,00	-	16.998,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	489.424,76	-	489.424,76	394.145,17	-	394.145,17
Outros (a)	201.638,47	-	201.638,47	113.315,63	-	113.315,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.438.006,64</b>	<b>-</b>	<b>1.438.006,64</b>	<b>1.385.471,65</b>	<b>-</b>	<b>1.385.471,65</b>

(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	162.844,34	-	162.844,34	79.773,30	-	79.773,30
ISSQN a recolher	20.136,09	-	20.136,09	17.359,26	-	17.359,26
PIS faturamento a recolher	2.597,38	-	2.597,38	2.249,86	-	2.249,86
COFINS a recolher	16.060,66	-	16.060,66	13.933,21	-	13.933,21
<b>TOTAL</b>	<b>201.638,47</b>	<b>-</b>	<b>201.638,47</b>	<b>113.315,63</b>	<b>-</b>	<b>113.315,63</b>

## 18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	5.207.588,92	-	5.207.588,92	6.637.669,22	-	6.637.669,22
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	540.986,46	-	540.986,46	816.952,66	-	816.952,66
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.081.299,97	-	2.081.299,97	1.693.827,85	-	1.693.827,85
Credores Diversos – País (d)	989.607,21	-	989.607,21	333.405,18	-	333.405,18
<b>TOTAL</b>	<b>8.819.482,56</b>	<b>-</b>	<b>8.819.482,56</b>	<b>9.481.854,91</b>	<b>-</b>	<b>9.481.854,91</b>

(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	575.794,14	-	575.794,14	804.507,00	-	804.507,00
Gratificações e Participações a Pagar (a.2)	166.232,40	-	166.232,40	154.969,68	-	154.969,68
Cotas de Capital a Pagar (a.3)	1.726.381,53	-	1.726.381,53	1.897.032,21	-	1.897.032,21
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.4)	2.739.180,85	-	2.739.180,85	3.781.160,33	-	3.781.160,33
<b>TOTAL</b>	<b>5.207.588,92</b>	<b>-</b>	<b>5.207.588,92</b>	<b>6.637.669,22</b>	<b>-</b>	<b>6.637.669,22</b>

(a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

(a.2) As gratificações, segundo o artigo 457 da CLT, compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953) (Vide Lei nº 13.419, de 2017);

(a.3) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;



(a.4) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.297.762,33	-	1.297.762,33	950.550,43	-	950.550,43
Custos de Transações Interfinanceiras	5.805,49	-	5.805,49	6.254,06	-	6.254,06
Seguro Prestamista	451.163,48	-	451.163,48	405.021,96	-	405.021,96
Despesas com Cartões	147.154,20	-	147.154,20	105.439,74	-	105.439,74
Valores a Pagar – Domicílio Bancário	59.041,08	-	59.041,08	39.092,77	-	39.092,77
Segurança e Vigilância	2.033,80	-	2.033,80	-	-	-
Manutenção e Conservação de Bens	12.262,30	-	12.262,30	-	-	-
Transporte	-	-	-	3.856,56	-	3.856,56
Seguro	20.992,85	-	20.992,85	12.526,80	-	12.526,80
Compensação	11.717,39	-	11.717,39	50.010,06	-	50.010,06
Aluguéis	24.250,17	-	24.250,17	20.508,32	-	20.508,32
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	49.116,88	-	49.116,88	100.567,15	-	100.567,15
<b>TOTAL</b>	<b>2.081.299,97</b>	<b>-</b>	<b>2.081.299,97</b>	<b>1.693.827,85</b>	<b>-</b>	<b>1.693.827,85</b>

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:



Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	4,00	-	4,00	2.943,94	-	2.943,94
Valores a Repassar à Cooperativa Central	95.552,58	-	95.552,58	76.036,72	-	76.036,72
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	557.157,38	-	557.157,38	42.707,20	-	42.707,20
Credores Diversos–Liquidação Cobrança	658,97	-	658,97	180,00	-	180,00
Diferença de Caixa	823,22	-	823,22	1.837,03	-	1.837,03
Pendências a Regularizar	120.328,49	-	120.328,49	12.397,79	-	12.397,79
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	42.394,07	-	42.394,07	33.105,93	-	33.105,93
Outros Credores Diversos – País	172.688,50	-	172.688,50	164.196,57	-	164.196,57
<b>TOTAL</b>	<b>989.607,21</b>	<b>-</b>	<b>989.607,21</b>	<b>333.405,18</b>	<b>-</b>	<b>333.405,18</b>

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas–partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas–partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	54.844.702,64	43.062.082,32
Quantidade de Cooperados	9.823	8.432

### b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Reserva de Expansão

A reserva de expansão é constituída por recursos oriundos das sobras anuais brutas da cooperativa, já descontados os valores destinados ao Fundo de Reserva Legal e ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sendo que, seu percentual e valor é proposto pelo Conselho de Administração e definido em cada Assembleia Geral Ordinária por votação dos cooperados. Os recursos destinam–se: Abertura de novos postos de atendimento, expansão das instalações já existentes, implantação e modernização tecnológica e resultados deficitários reais dos novos

postos de atendimento até a data do ponto de equilíbrio ou estabilidade financeira

#### **d) Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2024** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2023** da seguinte forma:

100% para Conta Capital, no valor de R\$ 10.450.711,52.

#### **e) Destinações Estatutárias e Legais**

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras do exercício	32.498.805,71	30.789.646,45
Base de cálculo das destinações	32.498.805,71	30.789.646,45
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(22.749.164,00)	(21.552.752,52)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (b)	(1.624.940,29)	(1.539.482,32)
(+) Reversão/Realização de Reservas	850.132,09	886.661,56
(+) Reversão devido utilização do FATES – CCI 797/2020 – AC	2.666.919,77	1.866.638,35
Sobras à disposição da Assembleia Geral	11.641.753,28	10.450.711,52

a) 70% para o Fundo de Reserva, apurado sobre a sobras liquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre a sobras liquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é

destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

## 20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>5.196.717,68</b>	<b>4.394.883,94</b>
Despesas específicas de atos não cooperativos	(2.418.165,77)	(1.390.625,83)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.048.739,68)	(869.197,08)
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.729.812,23</b>	<b>2.135.061,03</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(72.293,48)	(685,07)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.657.518,75</b>	<b>2.134.375,96</b>
IRPJ/CSLL proporcionais	(686.799,87)	(861.109,87)
Deduções – Receitas com associados	(3.371.199,74)	(2.250.369,81)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>(2.400.480,86)</b>	<b>(977.103,72)</b>

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não Associados.



## 21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	278.372,29	504.922,42	344.838,78
Rendas De Empréstimos	9.867.394,65	19.925.971,48	16.885.411,51
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.165.851,95	2.198.071,89	1.678.149,04
Rendas De Financiamentos	3.530.973,94	6.886.362,63	6.986.426,79
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Livres	11.403.773,08	22.737.742,57	24.976.179,36
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	2.852.640,85	5.459.392,48	3.422.285,29
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	4.227.306,48	7.581.143,59	4.489.114,50
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	135.830,73	149.547,53	-
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	640.756,89	1.731.495,41	1.858.657,17
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	353,42	1.062,11	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	843.156,95	1.609.457,02	88.952,89
<b>TOTAL</b>	<b>34.946.411,23</b>	<b>68.785.169,13</b>	<b>60.730.015,33</b>

## 22. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(20.253.830,81)	(36.224.801,58)	(25.492.654,33)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(9.282.001,91)	(17.752.410,59)	(13.300.031,18)
<b>Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(2.421.589,59)</b>	<b>(6.409.645,92)</b>	<b>(5.323.247,11)</b>
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	5.826.647,21	8.661.324,19	5.339.275,07
Reversões de Provisões para Outros Créditos	35.266,15	75.019,65	34.984,27
Provisões para Operações de Crédito	(7.932.788,94)	(14.541.668,15)	(10.495.942,57)
Provisões para Outros Créditos	(350.714,01)	(604.321,61)	(201.563,88)
<b>TOTAL</b>	<b>(31.957.422,31)</b>	<b>(60.386.858,29)</b>	<b>(44.115.932,62)</b>

## 23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	107.200,65	213.843,93	214.160,05
Rendas de Garantias Prestadas	160.100,94	319.681,94	331.503,53
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	1.352.057,97	2.463.610,16	1.337.668,36
Rendas de Convênios	48.810,51	103.963,44	117.963,38
Rendas de Comissão	2.443.147,11	5.018.850,92	3.965.470,38
Rendas de Credenciamento	-	774,23	-
Rendas de Cartões	244.150,37	452.480,24	429.079,83
Rendas de Outros Serviços	246.510,48	457.279,95	377.953,96
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento (a)	99.254,00	172.722,77	61.920,73
<b>TOTAL</b>	<b>4.701.232,03</b>	<b>9.203.207,58</b>	<b>6.835.720,22</b>

a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas

passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior.

## 24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	664.180,10	1.389.578,60	1.338.229,90
Rendas de Serviços Prioritários – PF	172.903,39	379.052,48	375.613,46
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	11.195,90	20.885,90	22.192,00
Rendas de Serviços Especiais – PF	11.441,00	20.576,60	18.342,60
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	385.422,60	768.704,94	712.677,54
<b>TOTAL</b>	<b>1.245.142,99</b>	<b>2.578.798,52</b>	<b>2.467.055,50</b>

## 25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(99.113,71)	(147.270,37)	(130.193,04)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(810.763,53)	(1.636.793,55)	(1.518.385,58)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.205.822,98)	(2.316.237,18)	(1.533.311,39)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(1.412.534,05)	(2.840.389,02)	(2.154.953,74)
Despesas de Pessoal – Proventos	(3.747.374,65)	(7.328.088,15)	(5.421.031,66)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(299,00)	(299,00)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(10.831,00)	(27.327,13)	(20.864,75)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.286.738,92)</b>	<b>(14.296.404,40)</b>	<b>(10.778.740,16)</b>

## 26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(80.448,03)	(164.660,89)	(123.591,95)
Despesas de Aluguéis	(186.501,14)	(351.621,10)	(294.439,59)
Despesas de Comunicações	(162.083,38)	(339.720,53)	(337.255,54)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(107.561,97)	(236.836,17)	(214.330,13)
Despesas de Material	(66.535,52)	(115.141,19)	(97.609,45)
Despesas de Processamento de Dados	(461.786,98)	(1.271.504,65)	(808.005,62)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.350.166,15)	(2.168.874,15)	(949.204,22)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(209.625,18)	(421.209,03)	(158.723,41)
Despesas de Seguros	(73.576,05)	(168.178,97)	(224.967,94)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(307.166,46)	(532.280,09)	(618.593,07)
Despesas de Serviços de Terceiros	(166.363,89)	(402.931,75)	(363.307,40)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(218.693,98)	(433.780,69)	(413.169,29)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(300.891,43)	(499.419,22)	(290.278,84)
Despesas de Transporte	(127.595,02)	(265.101,35)	(276.662,20)
Despesas de Viagem no País	(13.725,48)	(20.922,52)	(26.207,89)
Despesas de Depreciação/Amortização	(481.293,93)	(937.128,19)	(777.901,63)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.174.846,50)	(2.058.752,65)	(1.738.573,39)
<b>TOTAL</b>	<b>(5.488.861,09)</b>	<b>(10.388.063,14)</b>	<b>(7.712.821,56)</b>



a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Emolumentos judiciais e cartorários	(28.352,41)	(57.118,76)	(80.086,70)
Copa/cozinha	(11.454,73)	(22.176,85)	(34.988,31)
Lanches e refeições	(104.931,91)	(190.294,17)	(109.147,44)
Uniformes e vestuários	(112.957,50)	(120.093,92)	(49.573,88)
Contribuição a OCE	-	-	(178.950,00)
Impostos e taxas	-	(262,55)	(24.808,52)
Sistema cooperativista	(104.727,25)	(192.000,00)	-
Mensalidades diversas	(6.141,96)	(6.150,46)	(8.121,33)
Coordenadores de UAR	(522,05)	(813,21)	(1.208,92)
Rateio de despesas da Central	(588.956,81)	(1.026.406,75)	(852.104,41)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(73.132,56)	(167.914,26)	(161.200,56)
Contribuição confederativa	(22.923,13)	(36.995,75)	(14.352,88)
Desp. Centro de serv. Compart. – CCS	(107.341,21)	(213.882,93)	(195.995,54)
Outras despesas indedutíveis	(1.465,01)	(3.107,00)	(278,86)
Outras despesas administrativas	(11.939,97)	(21.536,04)	(27.756,04)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.174.846,50)</b>	<b>(2.058.752,65)</b>	<b>(1.738.573,39)</b>

## 27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(11.441,86)	(38.594,82)	(40.340,56)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(124.138,06)	(253.503,76)	(212.525,83)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(101.211,48)	(207.868,72)	(175.795,35)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(16.451,24)	(33.783,05)	(28.566,75)
<b>TOTAL</b>	<b>(253.242,64)</b>	<b>(533.750,35)</b>	<b>(457.228,49)</b>

## 28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	12.227,00	268.445,79	215.082,28
Outras – Reversão de Provisões Operacionais	-	401.102,69	11.514,26
Dividendos	-	17.500,72	17.868,32
Distribuição de sobras da central	-	132.354,96	303.065,24
Atualização depósitos judiciais	63.698,96	106.319,86	476.434,80
Rendas de Repasses Interfinanceiros	372.859,75	721.229,26	591.280,98
Outras rendas operacionais	1.595,44	29.953,75	7.131,01
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	526.654,39	1.092.540,89	853.053,57
Juros ao Capital Recebidos da Central	2.060.062,66	2.060.062,66	1.642.605,07
<b>TOTAL</b>	<b>3.037.098,20</b>	<b>4.829.510,58</b>	<b>4.118.035,53</b>

## 29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais



Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(6.169,47)	(14.837,17)	(3.104,71)
Outras Despesas Operacionais	(359.335,90)	(433.817,60)	(131.770,10)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a)	(1.150.375,83)	(2.126.878,63)	(1.022.271,68)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(76.097,92)	(160.204,21)	(143.325,09)
Outras Contribuições Diversas	(64.817,02)	(97.877,96)	(35.394,37)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(5.338,64)	(10.206,81)	(17.165,78)
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(8,38)	(8,38)	-
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.062.519,80)	(2.653.179,77)	(1.866.638,35)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.724.662,96)</b>	<b>(5.497.010,53)</b>	<b>(3.219.670,08)</b>

(a) A variação apresentada nas Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento se deve a alteração no modelo de negócios de emissões de cartões, conforme nota explicativa nº 23(a).

### 30. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
<b>Provisões/Reversões para Contingências</b>	<b>(104.989,89)</b>	<b>(187.265,77)</b>	<b>(529.821,26)</b>
Provisões para Demandas Trabalhistas	(2.898,56)	(8.198,56)	-
Provisões para Contingências	(100.582,39)	(177.558,27)	(529.841,26)
Provisões para Demandas Trabalhistas – Sucumbências	(1.508,94)	(1.508,94)	-
Reversões de Provisões para Contingências	-	-	20,00
<b>Provisões/Reversões para Garantias Prestadas</b>	<b>(165.125,08)</b>	<b>(285.741,72)</b>	<b>(185.580,80)</b>
Provisões para Garantias Prestadas	(452.164,12)	(758.238,59)	(443.046,85)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	287.039,04	472.496,87	257.466,05
<b>TOTAL</b>	<b>(270.114,97)</b>	<b>(473.007,49)</b>	<b>(715.402,06)</b>

### 31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	376,56	-
Ganhos de Capital	1.970,49	3.707,52	7.220,05
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(39.794,07)	-
(-) Perdas de Capital	(23.687,54)	(32.969,17)	(7.905,12)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(3.614,32)	(3.614,32)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(25.331,37)</b>	<b>(72.293,48)</b>	<b>(685,07)</b>

### 32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não

recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

### **33. Partes Relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

#### **33.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração**

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento

especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações Ativas</b>		
Operação de crédito	16.481.835,35	23.990.119,99
PCLD – Provisão de crédito	157.197,45	241.754,42
Taxa média	2,26%	3,51%
Prazo médio	81,99	89,45
<b>Operações Passivas</b>		
Depósitos	17.974.724,65	7.588.949,73
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	1.199.410,90	973.223,22
Taxa Média Depósitos	98,03%	95,84%
Taxa Média – LCA	0,8131%	0,8779%
Prazo Médio Depósitos	168,95	167,77
Prazo Médio – LCA	15,67	15,36
<b>Garantias prestadas</b>	35.863.572,33	27.405.627,50
<b>Capital social</b>	1.736.768,47	1.420.234,84
<b>Remuneração</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.636.108,95)	(1.518.385,58)
Encargos sociais	(427.703,21)	(368.796,05)
Benefícios	(684,60)	-

## 34 Cooperativa Central

O SICOOB CREDICARPA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas

(Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDICARPA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações Ativas</b>		
Ativo – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Nota 4	296.700.479,08	226.012.370,38
Ativo – Participações de Cooperativas – Nota 5	25.550.896,30	15.713.406,67
Ativo – Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – Nota 7. b	2.920.971,88	2.125.134,35
<b>Total de Operações Ativas</b>	<b>325.172.347,26</b>	<b>243.850.911,40</b>
<b>Operações Passivas</b>		
Passivo – Repasses Interfinanceiros – Nota 14. a	2.569.378,68	-
<b>Total de Operações Passivas</b>	<b>2.569.378,68</b>	<b>-</b>
<b>Receitas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4. a	30.396.972,47	24.903.820,85
<b>Despesas</b>		
Rateio de Despesas da Central – Nota 26. a	(1.026.406,75)	(852.104,41)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(1.026.406,75)</b>	<b>(852.104,41)</b>

## 35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanente-

mente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	187.395.427,74	156.701.814,01
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	677.183.227,61	476.102.954,53
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	27,67	32,91
Imobilizado para cálculo do limite	12.905.002,22	5.994.617,05
Índice de imobilização (limite 50%) %	6,89	3,82

## 36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(13.259,01)	(19.946,87)	(14.576,14)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.259,01)</b>	<b>(19.946,87)</b>	<b>(14.576,14)</b>

## 37. Gerenciamento de Risco

Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.



O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

### **38. Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os ges-





tores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### **39. Risco de Crédito**

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estima-



dos com as perdas efetivamente observadas;

d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

#### **40. Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das

Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.



Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta EVE$ ): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta NII$ ): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;



- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

#### **41. Risco de Liquidez**

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vin-

culação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

## **42. Riscos Social, Ambiental e Climático**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social,





Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.



De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

### **43. Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

### **44. Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Admi-

nistração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

## **45. Risco Cibernético**

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas,

redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

#### **46. Seguros Contratados – Não Auditado**

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **CARMO DO PARANAÍBA-MG**

FABIANA  
RODRIGUES:077  
02773650

Assinado de forma digital  
por FABIANA  
RODRIGUES:07702773650  
Dados: 2025.03.13 09:53:30  
-03'00'

**FABIANA RODRIGUES**  
**DIRETORA ADMINISTRATIVA**

ALEXANDRE DE  
OLIVEIRA  
SANTOS:81769792  
600

Assinado de forma digital  
por ALEXANDRE DE OLIVEIRA  
SANTOS:81769792600  
Dados: 2025.03.13 15:41:37  
-03'00'

**ALEXANDRE DE OLIVEIRA SANTOS**  
**DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**WILLIANE FERNANDA BARROSO**  
**CONTADORA - CRC/MG-092.906-O**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda – SICOOB CREDICARPA – CNPJ: 23949522

Carmo do Paranaíba – MG

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda – SICOOB CREDICARPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICARPA em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informa-



ções que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,





independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de audi-

toria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte / MG, 24 de fevereiro de 2025.



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria  
Contador CRC 78.210/O



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credicarpa Ltda. – Sicoob Credicarpa, reunidos em 11 de março de 2025, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

**Carmo do Paranaíba (MG), 11 de março de 2025.**

ADIRSON JOSE  
PINTO:28757718687

Assinado de forma digital por  
ADIRSON JOSE PINTO:28757718687  
Dados: 2025.03.11 11:39:40 -03'00'

---

**ADIRSON JOSÉ PINTO**  
**Coordenador do Conselho Fiscal**

GUILHERME SILVA  
CARVALHO:03654162665

Assinado de forma digital por  
GUILHERME SILVA  
CARVALHO:03654162665  
Dados: 2025.03.11 11:40:06 -03'00'

---

**GUILHERME SILVA CARVALHO**  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**

JOSIANE GONTIJO DA  
SILVA:07935073678

Assinado de forma digital por  
JOSIANE GONTIJO DA  
SILVA:07935073678  
Dados: 2025.03.11 11:40:37 -03'00'

---

**JOSIANE GONTIJO DA SILVA**  
**Conselheira Fiscal Efetiva**

### Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111  
Demais localidades: 0800 642 0000

### SAC 24h

0800 724 4420

### Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

### Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

### Demais serviços de atendimento

[sicoob.com.br](http://sicoob.com.br)



[sicoobcredicarpa](https://www.instagram.com/sicoobcredicarpa)



[sicoobcredicarpa](https://www.linkedin.com/company/sicoobcredicarpa)



[sicoobcredicarpa](https://www.facebook.com/sicoobcredicarpa)



[sicoobcredicarpa3107](https://www.youtube.com/sicoobcredicarpa3107)



[@sicoob](https://twitter.com/sicoob)



[sicoob](https://www.tiktok.com/sicoob)



[sicoob](https://www.snapchat.com/add/sicoob)

